CORTESIA

ALIMENTOS SERÃO TABELADOS A LONGO PRAZO

PÁGINA 5

DETETIVE MATA FILHO NA BRIGA COM ESPOSA

Casado há 20 anos, brigava constantemente com a mulher — Seguiam-se as ameaças de morte — Ontem ocorreu a tragédia — Rapaz se meteu e levou o balaço no peito — Pág. 1.

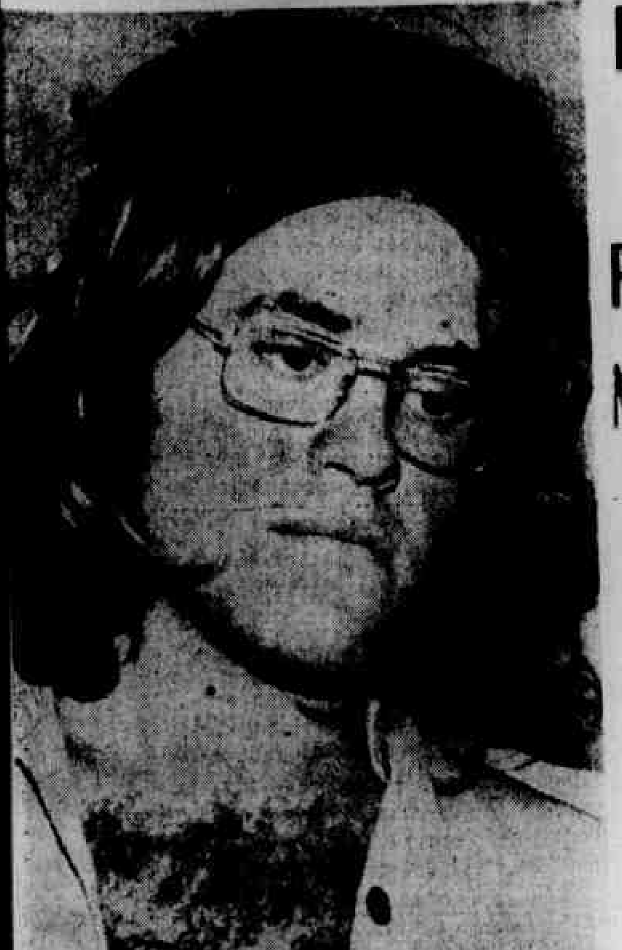
Cheio de cadáveres o auto abandonado na Avenida Brasil

CINCO MORTOS A BALA NO CARRÃO

Dodge Dart de luxo, vermelho, como esquife para os cinco corpos crivados de balas — Apontados como assaltantes de hotéis suspeitos, teriam sido executados a mando da máfia do lenocínio que comanda a indústria do amor clandestino em todo o Grande Rio — Pai de um dos mortos vê cadáver e cai desmaiado — Um outro auto, próximo ao local da chacina, seria da amante de uma das vítimas — Todos bem vestidos — Dinheiro e armas não foram encontrados — Mais de 50 tiros — Leia maiores detalhes na página oito

LUTA DEMOCRÁTICA
ANO XXI — Terça-feira, 30-7-1974 — N.º 6.299
GRANDE RIO
1
CRUZEIRO

Assim como em Chicago, as redações dos jornais do Rio de Janeiro foram avisadas, pela manhã, de que uma nova matança acabara de ocorrer. Na Avenida Brasil, na altura de Coelho Neto, para que os repórteres, policiais e peritos não tivessem muito trabalho, lá estavam eles, os cinco corpos cuidadosamente colocados no interior de um Dodge Dart roubado e crivado de balas. O que se sabe até agora é que os mortos eram assaltantes de hotéis suspeitos, delito que mexe com todo o submundo do crime e especialmente com aqueles que dão cobertura aos perfumados senhores do comércio da carne



João Otávio Goulart Brizola, sobrenomes famosos para um simples maconheiro

FILHO DE BRIZOLA PRESO DE NOVO COM MACONHA

João Otávio Goulart Brizola, apanhado em Búzios com grande quantidade de maconha — "Pensei que fosse um matinho qualquer", desculpou-se — Mas delegado não quis saber de conversa — Todos em cana — Filhinhos de papai, moradores na Zona Sul — Embalo da pesada no fim de semana — Absolvido da primeira vez em Rio Bonito, não se emendou — Leia reportagem na pág. 8.

FESTIM DO DEMÔNIO NO GRANDE RIO

Oito corpos encontrados crivados de balas e com sinais de espancamento — Esquadrão da Morte apontado como responsável pela seqüência de assassinatos — Nenhuma pista encontrada pela Polícia para o esclarecimento da nova matança — Todos os homicídios aconteceram em outros locais — Tudo indica que seriam elementos de alta periculosidade, mais ferozes inclusive que aqueles que os mataram — Página 2

EX-DETENTO MATOU JOVEM NA ESTAÇÃO

Valdir Uelino de Souza, o Valdir Boca-de-Fumo, que na semana passada deixou a Penitenciária de Niterói onde cumpria uma condenação de 10 anos de reclusão por tráfico de tóxicos, na manhã de ontem, em frente a um bar, na Rosa Maria Costa, em Paracambi, matou a tiros Carlos dos Reis Mendonça, solteiro, de 22 anos, que morava à Rua Jaime Marques, 212, Bairro Lajes, naquele Município, fugindo em seguida.

O delegado José Barreti, está investigando o caso, porém não conseguiu ainda atinar com os motivos do crime, admitindo tratar-se de vingança. No entanto, um levantamento está sendo feito para saber se a vítima também já esteve presa. Após as formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o necrotério da cidade, prosseguindo a autoridade nas investigações.

PAI-DE SANTO MATA RICARDÃO NO GONGÁ

O Centro Espírita Pena Branca, na Rua Dean Goulart, quadra 4, lote 14, Parque Analândia, em São João de Meriti, foi ontem, palco de uma cena de sangue, quando corria animada uma lufinana. O barulho da música e dos dos conviadados foi cortado por quatro disparos de arma de fogo. Em gritos de um homem forte caiu, dizendo que estava ferido e logo em seguida o sangue no corpo no chão da casa. Com o pânico estabelecido, e pai-de-santo se entregou. Num pouco de cantar estava Mauricio Gomes Carvalho, casado, 27 anos, Rua Sergio Moreira, Parque Analândia, que recebeu quatro balaços dois no braço e dois no peito.

Passados os primeiros minutos, os espectadores souberam o que havia ocorrido. A vítima foi baleada por Otalá Pereira Bezerra, casado, 37 anos, motorista de ônibus e cambono de pai-de-santo. A pivô da tragédia havia sido a mulher Edna Duarte, casada, 21 anos, [illegible] esposa do macumbeiro e amante de Mauricio. Apesar do romance proibido a vítima frequentava o terreiro e comparecia à festinha e sempre dizendo gracejos para Edna. Desconfiado Otalá percebeu a cena e foi começando a ficar irritado. Logo depois Otalá chama a mulher para um quarto e agrediu-a com tapas para que não mais traísse o amante ao peitá.

Edna não chorou e voltou para o salão. Mauricio que percebera tudo, resolveu tomar satisfações. Pela madrugada, Mauricio chamou Edna para uma conversinha privada e procurou saber detalhes sobre a surra. Entretanto, a mulher manteve-se em silêncio quanto pôde o marido já sabia de tudo e a proposta dos dois. Mauricio não gostou e saiu para uma interpelação ao pai-de-santo. Otalá, porém, já estava preparado e, pensando que Mauricio fosse matá-lo, sacou de um 38, carga dupla e fez vários disparos. Nas quatro vezes seguidas, foi o Ricardão atingido no braço e no peito. Ali mesmo tombou, junto ao congá principal do Centro Espírita. Otalá aproveitou a confusão para fugir e mesmo levando sua mulher Edna.

O investigador Amélia agora, está à procura do criminoso pai-de-santo [illegible] o corpo de Mauricio para o necrotério do município e ouviu testemunhas do fato. Muita gente sabia do romance que Edna mantinha com o espertalhão e Otalá também sabia e resolveu acabar com o caso.

Detetive mata filho na briga com esposa

As brigas constantes entre Josias Luís Martins, detetive lotado na 33.ª Delegacia e sua esposa Carmen Torres Martins, terminaram, na manhã de ontem, em tragédia. O policial sacando do revólver, procurando eliminar a mulher, terminou por matar o filho Marco Luís Martins, de 17 anos, que, ainda agonizante foi socorrido pelo pai e levado para o Hospital Rocha Faria, onde veio a falecer.

Constrangido Josias em seguida compareceu à 27.ª Delegacia, onde narrou os acontecimentos ao comissário de dia. Foi autuado e, em seguida, removido para a Secretaria de Segurança. Frio que ficou apurado, o detetive casado há mais de 20 anos com Carmen, tem da união três filhos. As brigas eram diárias entre o casal, havendo sempre as ameaças de morte.

Carnaval de sangue em todo Grande Rio

O fim de semana foi um verdadeiro carnaval de sangue em todo Grande Rio, com o aparecimento de oito cadáveres espalhados em toda a Baixada Fluminense, demonstrando que o Esquadrão da Morte, retornou à ação mais violento. Notou-se a ausência de sangue no local o que evidenciava que os corpos foram desovados em locais distantes, levados em alguma viatura. Marcas de algemas, cordinhas de nailon no pescoço, equimoses nas costas e nos demonstravam as torturas, a ferocidade com que agiram na devastação de bandidos que infestam a cidade. Como eles vivem não levando em muitas das vezes os chefes de família de um vexame maior, quando não, são fuzilados quando não têm dinheiro e quando se intitulam do EM com os roubam uma pequena reação, os um porta-voz conhecido por Rosa Vermelha, a eliminação dos marginais também é sumária. São algemados, crivados de bala, queimados, estrangulados, enforcados e jogados em terrenos mais longínquos do Grande Rio.

A prova evidente, todos são bandidos sem recuperação e já com contas a ajustar na Justiça. A maneira mais prática, porém sem resultado, pois os crimes são imprevisíveis, resultam em assaltos a motoristas, as maiores vítimas dos assaltantes, a cobrança é feita a ferro e fogo. As características são piores das que os marginais empregam em sua ação fulminante contra a população indefesa. Corpos sem identificação, dedos queimados para dificultar a identificação, são as constantes do Esquadrão da Morte. A desova tem sido diária no Grande Rio, e os inquéritos se avolumam na Delegacia de Homicídios, pois, envolto no mais completo mistério, nenhuma pista contam os encarregados de elucidar os crimes.

Em Caxias, São João de Meriti, Belford Roxo, Nova Iguaçu, Nilópolis e em outros Municípios que compreende na Baixada, foram encontrados os desconhecidos fuzilados e com marcas de sevícias pelo corpo. Todos foram removidos para o necrotério e, até agora, sem identificação. São os mortos acusados de prática de assaltos à mão armada, e, sem a possibilidade de um pronto reconhecimento, as dificuldades são as maiores para a descoberta dos matadores. Na matança desenfreada, oito cadáveres foram largados no Estado do Rio. Em todos, as faixas de idade é variável entre 18 a 30 anos e estavam os mortos, alguns com vestimenta completa e outros seminúspidos. Os dois últimos encontrados pela Polícia, no Alto do Morro do Parque Suécia, eram de homens, que denotavam serem fora da lei. Um era preto, de 25 anos presumíveis, trajava japona amarela, calça preta, sapatos marrom e, ostentava um relógio no pulso direito e um anel de ouro num dos dedos da mão esquerda. Uma carteira foi encontrada num dos bolsos com um patuá, e no pescoço, a guia de acordião, uma tira de couro com uma guia. O outro era de cor branca, estava de camisa azul, calça e short da mesma cor e meias pretas, estando sem sapatos. A Polícia contou pelo corpo dos desconhecidos mais de 18 perfurações à bala. O primeiro com cinco e o outro com mais de 13 balaços.

Apesar da informação de que os dois mortos eram desconhecidos na região, o homem preto estava com um lençol cobrindo seu corpo e tinha velas ao lado o que não ocorria com o de cor branca. O fato odava a entender que, pelo menos um dos mortos era do lugar. Os policiais apenas tiveram a informação de que, o Morro do Parque Suécia é infestado de assaltantes e traficantes de tóxicos, acreditando-se que, os dois estranhos foram eliminados pelos próprios comparsas.

Promissória assinada para soltar gêmeos do hospital

Mais uma vez volta atacar o nome de Conde Drácula, apelido dado ao administrador da Maternidade e Hospital de Caridade de Nova Iguaçu dada as suas estranhas maneiras de proceder. No dia 14 deste mês, Ilma Souza Silva, casada, 24 anos, Rua Pendência, 404, Jardim Esperança, mora na esperança, onde em Nova Iguaçu se internou à luz duas meninas. Há duas dias deu alta se pagou 100 cruzeiros para sair, porém ficaram as crianças e segundo o administrador só lhe serão entregues mediante o pagamento de mais 40 cruzeiros.

Ilma procurou por várias vezes o administrador Hercules Meireles, que é conhecido por Conde Drácula, por ser indivíduo de mau gênio, insensível e em muitas das vezes ameaçador. O marido, Serafim da Silva, cozinheiro está desempregado há dois meses, desde que fechara o restaurante que trabalhava. Ilma disse que não tem condições de pagar os 400 cruzeiros e o Conde Drácula está irredutível e sugeriu que ela empenhe tudo o que tem e pague 200 cruzeiros deixando uma nota promissória assinada e uma das crianças como garantia.

Por outro lado disse dona Ilma que a Prefeitura de Nova Iguaçu destina uma verba para esta casa de saúde e muitas outras para o atendimento de pessoas com poucos recursos, mas, mesmo assim, exige o Conde Drácula pagamento e quando os parentes não têm recursos não entregam os filhos. O casal tem mais duas filhas e a mãe em desespero, procurou a Polícia onde, ficou sabendo que nada podia ser feito. Diante da situação, Ilma faz um apelo ao prefeito, ao governador Raimundo Padilha e outras autoridades para que, providências sejam tomadas para que possa levar seus filhos para casa, e o mesmo aconteça com outras pessoas pobres, que, recorrerem ao Conde Drácula.

Enquanto aguarda uma solução, Ilma vai diariamente à maternidade levando mamadeira para as gêmeas pois nem a alimentação a maternidade garante, embora negue liberar as crianças.

ATINGIDO POR BALAÇO ANTES DA LUA-DE-MEL

Depois do ato religioso do casamento, José Feliciano achou de se despedir mais uma vez dos amigos. Deixou a esposa em casa arrumando as malas para viagem de lua-de-mel e foi até a Mercearia Valverde, passando a comentar com os colegas Djalma Noere, Germano Dias Teixeira e Maurício Cabral, dono do estabelecimento comercial, os planos para a vida de casado.

Os quatro tiveram a conversa que levavam na maior tranquilidade interrompida pelo grito de assalto que partiu do bandido Cristino Conceição Cerqueira (solteiro, 32 anos). Ele, acompanhado de dois comparsas, tentou assaltar a mercearia, travou tiroteio com os que estavam no local e caiu morto, com um tiro no olho esquerdo.

O azar maior foi de José Feliciano (casado, 24 anos, Rua Cabo Acioli n.º 36, Loteamento Valverde), que foi ao bar tomar um conhaque depois de voltar da igreja, onde se casa. Ele e os companheiros foram surpreendidos pelos três assaltantes, que estavam armados. Os bandidos iniciaram o saque aos fregueses da mercearia, mas não contavam com a reação de Maurício Cabral (casado, 37 anos), que usou seu revólver para reagir ao ataque. Primeiro tiro, certeiro, atingiu o olho esquerdo de Cristino, que caiu agonizante e faleceu no local, após atingir o recém-casado José Feliciano, logo após transportado para o Hospital de Nova Iguaçu, onde está entre a vida e a morte. Os dois assaltantes correram ao ver o comparsa caído já sem vida, desaparecendo num matagal existente próximo à mercearia.

A Polícia de Queimados foi chamada ao local e o perito Valter Ferreira examinou o corpo do bandido Cristino, encontrando com o mesmo um revólver de calibre 38, com quatro cápsulas deflagradas. Em seus bolsos, duas balas intactas, de calibre 7.65. Dois pedaços de cordinha de nylon também foram encontradas nos bolsos do bandido.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Traficante acusa policiais de pertencerem a quadrilha

Com dois revólveres, grande quantidade de jóias e certa importância em dinheiro, foi finalmente preso pelos PMs Paiva Damasceno e Pereira Rosa, um dos maiores traficantes de tóxicos na Baixada, procurando há quatro anos por quase toda a Polícia do Grande Rio. Trata-se de Moacir Marques Dias, de 30 anos, mais conhecido por Guinha, que na ocasião, ofereceu cinco mil cruzeiros aos policiais e com o compromisso de mais cinco, vinte e quatro horas depois. Não tendo refresco, dizendo que estava tudo certo na Delegacia de São João, ofereceu 10 mil ao tenente Foli, comandante da 1.ª Companhia do 2.º Pelotão do 6.º Batalhão. Diante da gravidade das acusações, o militar solicitou o comparecimento do titular de São João, dr. José Franco, para ouvir as declarações do marginal.

Dando combate aos traficantes que infestam o Grande Rio, notadamente os municípios da Baixada, o tenente Foli destacou os PMs Paiva e Rosa para fazerem um levantamento de Guinha, que, sempre conseguia escapar à ação policial. Os dois milicianos, na Rua Maia Peixoto, no Engenheiro Belfor, deram com o traficante. Houve a natural troca de tiros, tentando o bandido mais uma vez a escapada. Não conseguiu, pois, terminada a sua munição, foi agarrado. Ofereceu dinheiro para relaxamento da prisão, porém, nada conseguiu. Na ocasião, os dois policiais prendam ainda a amante do marginal, Aurea Maia Lima Ramos, moradora na Rua Teixeira Pinto, 48-103, em Engenheiro Belfor, cuj casa servia de maconharia de Guinha.

Prosseguindo nas investigações, Rosa e Paiva agarraram também o motorista de praça, Osvaldo Andrade, residente na Travessa 7 de Setembro, 154, em Coelho Neto, que tinha um táxi à disposição do traficante. Levado para a 1.ª Companhia, Moacir Marques Dias, tentou subornar o tenente Foli, fazendo graves acusações a policiais que recebiam estias para deixá-lo livre. Muita maconha, dinheiro e jóias foram encontradas em poder do bandido, que, agora vai prestar contas à Justiça.

LUTA DEMOCRATICA

Diretor-Fundador TENORIO CAVALCANTI
Diretor JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS
Superintendente ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe J. F. CARNEIRO
Secretário AMADO RIBEIRO

Superintendência 232-9416
Dept.º Publicidade 232-1477
Dept.º Sindical 232-1302
Dept.º de Publicação Especializada DEPE 232-9436
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-3813
Editoria Política 264-4602
Redação 264-3088
264-2024
248-3813
Rua Senador dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/305 — Balneária
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9813
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 306. Tel.: 22-9488
PREÇO DO EXEMPLAR
Crs 1,00
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Crs 1,20
Domingos .... Crs 1,30

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ÉRICA" — Rua Senador dos Reis, 42 — Tel.: 234-4142

COM DEZ TIROS MATARAM EX-PM

Valdir da Silva, ex-soldado da Polícia Militar, expulso por mau comportamento, foi assassinado com 10 tiros, num beco que situa um campo de futebol, na Favela da Varginha, nas proximidades da Rua Leopoldo Bulhões, em Bonsucesso. A identificação da vítima foi feita por moradores do local que o conheciam por Valdir PM, assaltante e dono das bocas-de-fumo na Favela de Manguinhos, onde morava na Rua Fonseca, 10e.

Os matadores levaram todo dinheiro, documentos e a arma do bandido, deixando, porém, junto aos pés da vítima, um par de brincos verdes, possivelmente para despistar a Polícia, dando a impressão de que o crime teria sido por questões passionais, quando tudo aparenta tratar-se de tráfico de maconha na região. Como suspeitos estão sendo procurados Belão, também ex-PM que está atemorizando a Zona da Leopoldina.

AMADO RIBEIRO

VICIADO RICO É APENAS LEVIANO

HERCULES Meireles é o administrador do hospital de Nova Iguaçu e devido a sua inclinação para a prática de atos desumanos ficou conhecido sob o apelido de Conde *Drácula*, o que por certo dispensa maiores explicações. Conde *Drácula* tem o prazer sádico de prender no hospital parturientes que não podem pagar o exigido pelo atendimento do filho que botou no mundo.

Agora por exemplo, Andréia e Alexandra, casal de gêmeos, filhos de Ilma Souza da Silva, não puderam deixar o estabelecimento médico porque o pai, o cozinheiro Sebastião Serafim da Silva, por estar desempregado, não tem o dinheiro correspondente ao preço cobrado pelo parto.

Conde *Drácula* disse que dona Ilma poderia empenhar seus objetos e assim retirar as crianças uma de cada vez, ao preço unitário de 200 cruzeiros. E dizer-se que Nova Iguaçu é o nono município brasileiro em importância.

* * *

RAPAZ LEVADO

QUANDO é um rapaz favelado que é apanhado com maconha, chamam-no de vagabundo, de pilantra. Mas quando se trata de um filhinho de papai, aparece logo alguém para dizer que não é nada disso, que o moço é apenas levado, vítima das más companhias.

A imagem cai como uma luva em cima de João Otávio Goulart, filho do ex-deputado Leonel Brizola. João Otávio, há meses, foi apanhado em Rio Bonito, quando se dirigia a Cabo Frio, conduzindo enorme quantidade de maconha no carro. Ele e os colegas, todos milionários, foram simplesmente absolvidos em processo movido a jato. Agora João Otávio, que não se emendou, acaba de ser preso em Búzios, C. Frio, com maconha. O rapaz, como da vez anterior, mostrou-se profundamente surpreso com o fato de os policiais encontrarem maconha em seu poder. É possível que seja mais uma vez absolvido pois, como é público e notório, cadeia não foi feita para cachorro e nem para rico.

* * *

MAIS DROGAS

POR FALAR em drogas, a Delegacia de Vigilância—Centro marcou um tento ao prender na Avenida Gomes Freire, no casarão de número 530, jurisdição da 5.ª DP, o soldado da PM Davi Levério de Souza, e mais nove pessoas, inclusive cinco dos maconha, psicotrópicos, seringas, baralhos, garrafas de uísque vazias, quatro revólveres e farta munição.

Davi Levério resistiu à voz de prisão do comissário Suninetti e só se entregou com a chegada de uma escolta de sua corporação. Mas fez questão de vestir a farda para ser preso.

Uma das *hippies* contou que ali estavam a convite de Davi a quem conhecera no Serviço de Relações Públicas da PM onde ela foi por ter perdido os documentos. Foi então convidada por Davi para hospedar-se em sua casa com suas colegas. Todas as noites ele chegava com amigos e todos ficavam até alta madrugada bebendo, jogando e fumando maconha.

Segundo ficou apurado, uma das armas apreendidas pertence ao assaltante Roberto Ferreira da Silva, que está preso, cumprindo pena.

* * *

RETRATO DO RIO

OS JORNAIS estão cheios de fatos violentos, de crimes praticados por assaltantes contra o carioca indefeso. Entre as diversas barbaridades, que já não comovem a ninguém, é muito menos ao homem do terno branco, instalado no Palácio Guanabara, destacamos o assassinato brutal do comerciante Agostinho Fernandes Lauredo, português, de 35 anos. Ele abriu a porta dos fundos de sua casa, na manhã de domingo, na Rua José Borges, 390, e recebeu logo um tiro na nuca. A esposa, Brandina Rosa Camarinho Cardoso, de 50 anos, correu para socorrer o marido e os bandidos a feriram com quatro tiros, um no ouvido direito e três no abdome. Em seguida os criminosos fugiram pois não puderam roubar nada.

Como se verifica, ninguém está seguro. Nem de dia, nem na porta de casa e nem no domingo, presumidamente um dia de descanso, até para os assaltantes.

Estado do Rio

BAIONETA

DISCURSO DE PADILHA NA CONVENÇÃO DA ARENA IMPRESSIONA PRESIDENTE

Na Convenção Regional da ARENA fluminense, pa... lançamento das candidaturas do senador Paulo Tor... reeleição e dos nomes que vão disputar mandatos ... Câmara Federal e Assembléia Legislativa (Consti... nte do novo Estado do Rio), o governador Raimundo ...dilha fez pronunciamento que o presidente nacional ... partido, senador Petrônio Portela, considerou "uma ... peça políticas mais impressionantes entre todas as ...e eu já tive a oportunidade de ouvir".

O governador do Estado do Rio começou por saudar ... convencionais e por se referir a discursos anteriores ...itos pelos senadores Paulo Terres, Vasconcelos Torres ... Petrônio Portela e pelos deputados Alair Ferreira ... presidente regional da ARENA), José Sally e Sarama... Pinheiro, este presidente da Assembléia Legislati... Para Padilha "a festa que assistimos acaba de se ...moldurar não só com a cintilação admirável de tan... presenças ilustres ou pela trepidação patriótica dos ...ue aqui se encontram, mas foi ornada por alocuções ...rilhantes".

Prosseguindo, o governador fluminense fez uma in...agação: "Perguntariam ao observador, ao cronista des... época deste instante nacional, ao assistir um espetá...ulo desta magnitude, o que pensaria e o que diria, qual ... natureza dos comentários que colorido seria dada à ...se do escritor, do observador ou analista político, ou ...te mesmo do cronista social que deparasse com este ...spetáculo de vibração cívica?"

...E sustentou o governa...r Raimundo Padilha:

— A gota de água bor...lha, no alcantilhado da ...rrania, mal se entrevê ... alpinista que contem... as alturas e sente que ...o de profundo existe ... profundezas da terra. ... o borgulhar da nature... na sua primeira crepi...ção hidrográfica, que ... crescendo, se multi...licando. E dentro em ...ntro em pouco aquela ...ouvna fonte de água ...ida e cristalina pode ... transformar na cau...l amazônica que tudo ...verde, que tudo com...remete, num verdadeiro ...rio olímpico para ...lcance o que não e dese...i-lo. E acima de tudo ...encê-lo.

— Da mesma sorte — ...ntinuou o governador ...uminense — já de uma ...de parcela uma se...e distrital provém o pri...eiro manancial da von...de popular no borbu...ar das primeiras ma...ifestações. É um fenô...eno que vai crescendo e ...l chegando até o mu...nicípio, do município à ...idade imensa da cidade ...o Estado e, de repente, ...uando se procura o mo...imento de expansão de...ocrática onde ele está. ...ncontra-se submerso na ...caudal imensa que con...ui uma união de for...s, afirmação perene de ...ua própria vontade. Von...tade que se exerce ondo ...ia através de uma im...

pretérita lealdade política.

Mais adiante, Padilha afirmou que "isto, somente isto, não basta. Algo de mais sério é preciso que se faça. Somos a aliança, e porque somos a arca da aliança, nós temos uma responsabilidade quase bíblica. E por sermos aliança Aliança Renovadora Nacional, damos as mãos neste encontro que permanecerá no nosso cérebro e nos nossos corações como afirmação de uma vontade coletiva, de uma estupenda capacidade de transformação social e política do Brasil".

— Em nome desta desta transformação — frisou o governador — vão me perdoar os presentes a inconfidência de dizer que se pretende promover a renovação doutrinária do Partido, imprimir-lhe novos postulados para que ele seja uma aliança. Uma aliança especialmente renovadora. Então será o instante das inteligências moças, o grande momento do talento jovem.

E aduziu:

— Quando nós, depois de 10 anos de uma experiência social e política considerável depois que o Estado brasileiro se transformou de uma maneira tão completa e tão complexa, depois que as estruturas nacionais foram assim removidas, depois que

ANDRÉ MERCIER: "É ABERRANTE POR QUALIDADE À QUANTIDADE"

A II Semana Internacional de Filosofia, realizada em Petrópolis, trouxe ao Brasil um dos grandes nomes da Filosofia mundial: André Mercier, dirigente da Federation Internationale des Societés de Philosophie". Em Petrópolis, durante a instalação do Congresso, sua voz soou como a de um verdadeiro filósofo, afirmando que "é aberrante opor a qualidade à quantidade". Defendeu a tese de que qualidade e quantidade andam juntas, mesmo que em certas circunstâncias ou para certos fins nos liguemos mais a um do que a outro desses conceitos.

O prof. André Marcier leciona Filosofia da Matemática em Berna e tem mais de 70 trabalhos escritos na área da Filosofia da Ciência. É um filosofo realmente sui-generis, porquanto sendo cultor da Filosofia da Ciência e da Matemática, de u mmodo geral, revela uma grande sensibilidade para as chamadas Ciências Humanas e é, precisamente, o equilibrio que ele revela ao estabelecer o indispensável vinculo entre a ciência e a humanidade que dá ao seu pensamento um grande vigor e um extraordinário sentido de atualidade. André Mercier continua no Brasil mantendo contato com nossa cultura. Atualmente encontra-se em Ouro Preto e brevemente seguirá para Brasília.

EDITORIAL

NOVA POLÍTICA DO BNH

ESTA sendo anunciado que o Banco Nacional de Habitação, ainda este ano, criará novo mecanismo no sistema financeiro da habitação. Segundo esse novo sistema poderá ser financiada a construção de moradias para aluguel, com a possibilidade, também, de compra a prazo. Dentro de dois anos, o locatário terá o direito de incluir as mensalidades pagas na locação como amortização da divida e dessa maneira se iniciará a operação de compra.

ACREDITA-SE que essa facilidade movimentará as operações do sistema financeiro de habitação e tornará as transações mais firmes e mais asseguradas contra os conhecidos casos de desistência, prejudiciais não só ao BNH como também aos candidatos à compra da casa própria.

O NOVO mecanismo também apresenta entrelaçamento com os projetos de estabelecimento de novos centros de produção industrial, em locais onde se torna indispensável a construção de moradias. Neste sentido será possivel que o BNH venha a financiar a construção, por empresas industriais, de moradias a serem alugadas aos empregados, com aquela mesma cláusula que permite a transformação, num prazo de dois anos, da operação de locação em operação de compra da casa a prestações, incluindo-se no total do pagamento os dois anos de aluguel que tiverem sido pagos.

SEGUNDO estudos já feitos, essa nova política do BNH facilitará de imediato a construção de bairros operários nas proximidades do pólo petroquímico de Salvador e dos distritos industriais de Itaqui (usina siderúrgica do Maranhão) e de Contagem, onde será montada uma fábrica da Fiat.

OUTRA vantagem a ser obtida através do novo mecanismo de financiamento habitacional do BNH será a anulação de um entrave, que até agora vem prejudicando o funcionamento de novos centros industriais. Em muitos desses centros os locais de instalação são escolhidos segundo as necessidades da técnica de produção. Mas fica restando o problema do transporte dos trabalhadores, que muitas vezes morando em bairros distantes do local de trabalho, perdem tempo, dinheiro e horas de repouso na utilização de sistemas de transporte precários e inseguros. Em muitos projetos de implantação de novas indústrias, ainda na fase de estudo das viabilidades, ficou demonstrado que os pessimos serviços de transporte urbano tornam impraticável a realização dos projetos, pois as fábricas não funcionam sem trabalhadores e estes precisam ter fácil acesso aos locais de trabalho.

OS PROJETOS realizados e os que ainda se encontram em fase preparatória ou de simples estudo deixaram bem clara a importância de uma política habitacional diretamente voltada para os contingentes humanos que movimentam as máquinas das indústrias de vários tipos.

POR SINAL, a criação de cidades integradas, em muitos paises, já não constitui novidade. A experiência revelou a necessidade de construção desse sistema de moradia, que oferece uma série de vantagens. Agora trataremos de adaptar às condições das diversas regiões brasileiras uma prática vitoriosa em vários paises.

NADA transpira nos meios ligados à direção do BNH a respeito da possibilidade de extensão do novo mecanismo de financiamento da casa própria aos conjuntos habitacionais já existentes, muitos dos quais, tendo representado experiência negativa, encontram-se em abandono e sofrendo a ação destruidora do tempo. Entretanto, também não se nega, naqueles meios, a possibilidade de que formas de financiamento mais flexiveis venham a ser adotadas pelo BNH, de sorte que se consigam muitas correções. Assim, novos planos de construção de casa própria serão baseados num sistema de crédito ligado à realidade brasileira. As dificuldades para a aquisição de casa própria, por parte de milhões de brasileiros submetidos a uma cruel exploração das empresas imobiliárias e dos sistemas privados de locação de imóveis, poderão ser contornadas, através de medidas inteligentes, patrióticas e ao mesmo tempo humanas.

COM isso muita gente se livrará de distorções que fazem da vida do pobre um flagelo insuportável.

OS APOSENTADOS

Foi encaminhado ao Congresso o anteprojeto de lei complementar que estabelece novos limites de idade para aposentadoria dos diplomatas.

Sem alterar propriamente critérios sobre idade, o anteprojeto fixa limite para a compulsória e garante direitos.

É este o atendimento de velha aspiração dos servidores do Itamarati que exercem a **carrière**. Pode ser uma porta aberta para a melhoria do pessoal não diplomático do Ministério do Exterior e dos aposentados de todos os ministérios, que acompanham com interesse a elaboração final do Plano de Classificação.

Psiquiatria

Cem mil paulistas estão sendo usados como cobaias para a realização de experiências da psiquiatria preventiva. Desse respeitável contingente são excluídos, por motivos compreensiveis os que apresentam formas evidentes de desequilibrio mental. A massa de manobra conta com o comparecimento dos que enfrentam problemas e desajustes das tensões da comunidade, em nossas grandes cidades. São os que ainda não começaram a rasgar dinheiro.

Quem se julgar isento que atire a primeira pedra, que é a arma dos desesperados, urbanos e rurais.

Os que perderam a guerra

Nessa guerra entre gregos e turcos, complicada pelos desentendimentos internos que dificultam a situação da Grécia e da Turquia, Chipre foi o campo de batalha. Os habitantes da ilha, de origem grega ou turca, apanharam as sobras da briga. Mas na verdade os principais responsáveis, gregos e turcos, pelo conflito, sairam perdendo.

WILMAR PALIS APONTA

Estação rodoviária do Méier

A construção da Estação Rodoviária do Méier, por nós solicitada na Assembleia Legislativa através da Proposição número 17/71, de 1.º de abril de 1971, é obra inadiável e que há muito vem sendo reclamada pela população não só da Região Administrativa do Méier mas de toda a Zona Norte e também do Grande Rio.

O Méier é ponto de confluência dos coletivos que demandam o grande número de subúrbios e bairros do Estado da Guanabara e do Estado do Rio, constituindo-se em centro de interligação de diferentes areas.

Como deputado estadual, temos lutado intransigentemente e sem medir esforços, para a construção da Estação Rodoviária do Méier. A prova disso é que nosso Projeto data do primeiro dia de nossa posse na Assembléia Legislativa da Guanabara.

Sendo obra tão importante e fundamental para a Região Administrativa do Méier, não entendemos porque o governo o governo que aí está, do MDB, não tenha sequer dado inicio ou tomado qualquer iniciativa para a sua realização.

Virar as costas para um assunto de tamanha relevância e de real significação para uma das mais importantes areas do Estado da Guanabara, como vem fazendo o desgoverno do MDB, é prova de desapreço, desatenção e grande desconsideração para com o povo da Região Administrativa do Méier.

Ao invés de trabalhar em favor dessa obra importantissima, que é a Estação Rodoviária do Méier, as autoridades que ocupam no momento o governo da Guanabara, vêm fingindo à sua realização por incompetência, preguiça, omissão e, acima de tudo, por descaso ao povo que tanto clama po rsua Estação Rodoviária.

Mas nós não pararemos. Como deputado e como engenheiro, continuaremos a lutar em favor do povo da Região Administrativa do Méier, exigindo que seja construída, de imediato, a Estação Rodoviária.

Até agora o desgoverno do MDB que aí está vem traindo a população, deixando de construir uma das das suas mais importantes obras que é a

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DO MEIER

ASSEMBLÉIA-GB

CAUTELOSO!!!! — O candidato (com licença, senhor, daqui a pouco deputado) Júlio Lousada, que continua na base do modernissimo "ave-mariano" mensageiro da fé, ainda mais assediado que nunca, por cá estão os participantes de fé e mais 356 colegas, afinal dá o ar de sua graça: Depois de reiterados convites de amigos, como o ministro Gama Filho, Lígia Lessa Bastos, Heitor Furtado, Victorino James, comecei a pensar seriamente no problema da minha candidatura a deputado da Constituinte do novo Estado. É uma fase histórica que vamos viver no processo eleitoral. Esperamos que o chamado às urnas traga para todos nós os elementos que possam dar à nova unidade da Federação as condições de se afirmar como dos mais promissores no processo do desenvolvimento da Pátria". Como vêem, no papo com o repórter abelhudo como que, o cidadão-candidato Júlio Lousada, mantere-se equidistante do radialista J. L. Até parece que elezinho está com receio que venham a pensar que possa jogar com o prestígio do seu conhecidérrimo programa, para efeitos eleitorais...

NO-DIZ-QUE-DIZ — Diz hoje que uma comissão de cá deputs foi convidada a um elegante coq a bordo do navio-escola "Sagres". E diz, também, que nunca se sentiram tão pequeninos. E diz-que-diz que foi diante do gigantismo dos servidos sanduiches de mortadela e bolinhos de bacalhau com feijão de granadas de mão...

FIQUE POR DENTRO — Modificações no Pedro Ernesto. As alas da escadaria principal terão os nomes de José Bonifácio de Andrade e Silva (Patriarca da Independência) e Gomes Freire de Andrade (Conde de Bobadela). O corredor que parte do atual gabinete da liderança da maioria, vai ganhar nome de Galeria Anchieta (o Apóstolo do Brasil). O saguão de entrada do Palácio vai virar Saguão José do Patrocinio. O edifício anexo: Edifício Eurico Gaspar Dutra, Presidente de todos os brasileiros. Placas de bronze com os dizeres: José do Patrocinio, o Tigre da Abolição — 13 de maio de 1888. José do Patrocinio, o Proclamador Civil da República — 15 de novembro de 1889", serão inauguradas com a participação de autoridades especiais, em sessão solene dedicada ao encerramento da Semana da Pátria. Fim de papo.

Pedradas

Jurandir Pires

O Brasil vem crescendo de forma impresionante, desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

Mas ao crescer, lhe crescem, também, os problemas: e, em especial, aqui, na Guanabara, onde se alargam pelo aumento legítimo das aspirações populares. E uma insatisfação se apodera de todos, na angústia de não poder realizar os sonhos que acalentam ante os novos quadros que lhes oferece o salto de nossa civilização.

E isso se agrava, profundamente, aqui, pelo desperdicio fabuloso de energia, que o primarismo de uma orientação inculta, estabece na coordenação efetiva das atividades produtoras.

Tudo se desmantela. E o tráfego que se entulha pelas ruas esburacadas; são as sinuosidades inúteis que ampliam a ocupação das vias. Abre-se um buraco para um serviço qualquer, mas esse buraco não se fecha, ou melhor só se fecha quando já se esgotou toda a paciência dos usuários da via.

A lentidão com que se executam as obras públicas, na Guanabara, é alguma coisa que extravassa do bom censo!

Falta o equilibrio imprescindivel para se parar de realizar Obras de Santa Ingracia deixando o Rio de Janeiro como imenso tapume a cercar. Serviços paralizados.

Já não falamos do Metrô que é campeão de serviços lentos e medalha de ouro da preguiça guanabarina!... Nem mesmo vale lembrar, o viaduto Paulo de Frontin que, mais por interesses que excedem a compreensão dos homens de bom censo, se arrastou em discussõeés estreis, para atingir um desfecho melancólico com o despacho de um criterioso juiz que afastou da responsabilidade a firma construtora para entregá-la, por inteiro ao DER da Guanabara!... Mas o mais grave é o prejuizo que se impõem ao tráfego que está encarecendo vivamente o custo de vida nesta cidade ontem Maravilhosa...

E é até de se louvar as ginásticas acrobáticas que tem feito o DETRAN para conseguir que veiculos ainda circulem nesse labirinto dantesco que se cria com lentidão das obras guanabarinas.

Não nos esqueçamos nunca que "Riqueza é trabalho humano convertido em utilidades". Daí o trabalho de baixo rendimento, que se atinge, na lentidão da execussão, é desperdicio de dinheiro, embora possa servir de pretesto para reajustes onerosos...

Quem paga afinal, tudo isso, é o povo. Povo que sofre o erro que cometeu ao elevar às culminâncias do poder local homens despreparados, indiferentes e voltados para o imediatismo egocêntrico de seus interesses. Por isso, vale lembrar o conselho salutar de uma velha anedota:

Um homem deveria atravessar um sitio onde cães o guardavam ciosamente. Teve, contudo, o amparo de um amigo que lhe ensinou uma reza, muito forte, para afastar os cachorros. Vencida a etapa com galhardia é indagado pelo amigo sobre a eficiência da reza e responde:é

— "De fato ela deve ser muito eficiente, mas, para isso, é fundamental, como fiz, ajudá-la jogando umas pedrinhas".

Por isso, nesta hora em que se vai realizar o cometimento grandioso da fusão, atravessando, contudo, um sitio tão cheio de uivos caninos de velhas demagogias, oferecemos, como contribuição valorosa... nossa pedrada.

P. S. — A LUTA DEMOCRÁTICA felicita-se por ter, hoje, entre seus editorialistas, a figura respeitável do eminente jornalista, analista e politico carioca, engenheiro Jurandir Pires Ferreira, figura das mais conceituadas no meio cientifico, nacional e internacional, e lutador intransigivel e denodado, quando na defesa dos interesses do Brasil e do povo carioca.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

ANUNCIE NA LUTA
TEL.: 252-1477

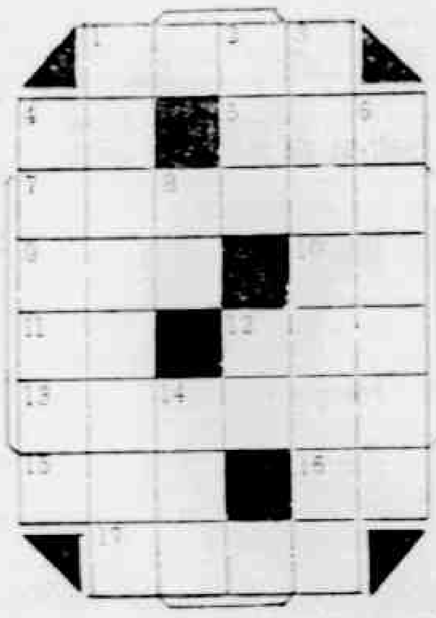
Moderna técnica cartográfica descobre erro na posição do Cabo Horn e permite estabelecer com correção o centro de gravidade da Terra

Só 22% do território brasileiro está corretamente mapeado e mesmo assim unicamente graças ao extraordinário desenvolvimento da cartografia no País que, com o apoio do governo, nos últimos anos é que teve condições de adotar as mais modernas técnicas existentes no mundo e especializar, em nível universitário, os técnicos que se dedicam à profissão, o que está permitindo descobrir e comprovar que o relevo de grande parte do País e o curso de rios importantes, como ainda se ensina nas escolas, está totalmente errado. O ponto exato do Cabo Horn, que realmente está cerca de 4 quilômetros mais ao sul do que sempre se pensou e a localização correta do centro de gravidade da Terra, são descobertas da moderna cartografia mundial, agora reveladas pelos técnicos brasileiros reunidos na Academia Brasileira de Ciências no Rio para o I Encontro Nacional de Engenheiros Cartógrafos. No Brasil, a cartografia já provou sua importância em poucos anos e o projeto RADAM, por exemplo, através do qual uma nova Amazônia está sendo descoberta com o mapeamento correto da região e que permitiu elevar de 2% para 22% a área do nosso território, já corretamente mapeado.

— O navio [illegible] britânico HMS Endeavour descobriu com o uso do sistema de navegação por satélite artificial — um dos mais modernos campos da cartografia — que o Cabo Horn, ponto extremo meridional da América do Sul, encontra-se cerca de quatro quilômetros mais ao sul do que se pensava anteriormente. A nova posição do Cabo Horn constará, juntamente com outras modificações, nos novos mapas a serem utilizados pela navegação mundial, declarou o engenheiro-cartógrafo Paulo César Trino no congresso da Academia Brasileira de Ciências. Esclareceu ainda que outros erros de posição de acidentes geográficos estão aparecendo pela utilização de sofisticadas técnicas cartográficas. O Brasil já dispõe hoje de técnicos perfeitamente familiarizados com o que há de mais moderno no âmbito mundial de técnicas e ciências que intervêm no processo cartográfico. Lembrou ainda o engenheiro Paulo César Trino a importância da cartografia no atual processo de desenvolvimento social, cultural e econômico de nosso País o que tornou a ciência cartográfica uma ferramenta indispensável na conjuntura do processo de integração e planejamento da utilização de recursos naturais.

PALAVRAS CRUZADAS
N.º 002

AFONSO NOGUEIRA



HORIZONTAIS: 1. Parte posterior do navio; 4. Rufião que designa; Agente ou autor; 5. Rio que separa o Brasil do Paraguai; 7. Gritar; 9. Eternidade; 10. Vossa Alteza (abrev.); 11. Nota musical; 12. Ruído; 13. Escabroso; 15. Sadio; 16. Torna-se viciado em ambientes fechados; 17. Rezar.

VERTICAIS: 1. Ato ou efeito de prever; 2. Diz-se do número que é divisível por dois; 3. Assustar; 4. Muito gordo (pl.); 6. Gradear com fios de arame; 8. Letra grega; 12. Igreja episcopal; 14. Depositar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 — Dúvida; 7 — Eretos; 8 — Fa; 9 — Uns; 10 — Ele; 12 — AA.; 13 — Ca; 15 — Da; 17 — Vet.; 19 — Ele; 21 — MA; 22 — Riscar.

VERTICAIS: 1 — Defender; 2 — Ural; 3 — Ve; 4 — Itu; 5 — Dona; 6 — Assaltar; 11 — E. C.; 14 — Av.; 16 — Ali; 18 — Eme; 20 — Os.

HAROLDO DE OLIVEIRA: O DIVERTIDO "JACOB" DA "GAIOLA DAS LOUCAS"

Quando o diretor Nelson Pereira dos Santos realizou seu filme, "Rio 40 Graus", incluía em uma das seqüências o garoto Haroldo Clóvis Soares de Oliveira. Bastante desinibido, o carioca do ano de 42, HAROLDO DE OLIVEIRA, participa então do novo filme de Nelson, que seria o antológico, "Rio Zona Norte", onde fez o papel do filho de Grande Hotel.

Já rapaz, Haroldo de Oliveira faz sua estréia no palco em *Pedro Mico*, peça de Antônio Callado que Autimar Rocha montava no Teatro de Bolso de Ipanema, tendo Milton Morais e Nicete Bruno à frente do elenco. Depois, participa de *A Baronesa*, com Pernambuco de Oliveira, *O Mestre de Vizinha*, com Rubens Corrêa. Com Milton Gonçalves, Antônio Pitanga e Jorge Coutinho funda um grupo teatral que encena no Largo do Boticário a peça *Memórias de Um Sargento de Milícias*. O mesmo grupo encena, no Teatro Carioca, *Arena Conta Zumbi*, de Gianfrancesco Guarnieri. Adere à revista ao integrar o elenco de *Dura Lex Sed Lex*, de Oduvaldo Vianna Filho, no Teatro Mesbla e vai para o Teatro Opinião aparecendo em *Doutor Getúlio, Sua Vida e Sua Obra*, de Dias Gomes e Ferreira Gullar, ao lado de Nélson Xavier, Tereza Raquel e Alzira Nascimento. No mesmo teatro participa da encenação da peça de Maria Clara Machado *Mas, Apesar de Tudo, Brasil*. Substituindo o ator Antônio Pitanga, integra o elenco de *Hair*, onde fica por mais de um ano, participando de todas as excursões da peça, que percorreu as principais cidades do País.

Mais recentemente, Haroldo de Oliveira formou um grupo teatral com associados do Clube Renascença, onde encena, com um elenco de atores de cor, *Orfeu da Conceição*, de Vinicius de Morais. O sucesso leva à uma temporada no Teatro Tereza Raquel e o resultado começa a aparecer agora, com a inclusão de Paulo Roberto em *A Torre em Concurso*, no Teatro Gláucio Gil e de Cicinho e Geraldo em *Crime Roubado*, que está sendo montado por João Bethencour.

Depois de muitos anos afastado das telas, Haroldo de Oliveira retornou a pouco como o Biondo, em *A Rainha Diaba*, dirigido por Antônio Carlos Fontoura. No momento, participa do filme de Jece Valadão, *O Meu Caráter*.

Na pele do mordomo Jacob, Haroldo de Oliveira é o responsável por algumas das mais hilariantes situações da peça *A Gaiola das Loucas* ("La Cage Aux Folles", de Jean Poiret), que Pedro Carlos Rovai vem apresentando com um êxito invulgar no Teatro Ginástico. Sobre seu personagem, ele diz: "Confesso que no início eu tive medo. Mas o tipo de travesti que faço com a direção de João Bethecourt, veio tornar-se uma abertura em minha carreira. A comédia é realmente muito divertida e as situações surgem em tom de farsa, provocando uma desinibição nos atores. A platéia sempre é diferente em suas reações, e a partir daí é que o espetáculo se torna diferente, sempre renovado. Quanto ao elenco, a unidade do palco permanece nos camarins e isso é muito importante. Estou gostando muito de pode ratuar ao lado de Jorge Dória, Carvalhinho, Lourdes Mayer, Jujú Pimenta, César Montenegro, Lady Francisco... enfim, de todos os meus companheiros da Gaiola das Loucas."

Horóscopo
PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Ponha em primeiro plano os programas em grupo ou com amigos. Junte a outros para realizar o que não pôde fazer sozinho. Bom para romances. Número favorável: 308.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Procure novas idéias para obter sucesso. Mantenha a atenção fixa em certo colega. O sexo oposto desempenhará papel importante em seus atos. Número favorável: 123.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Saiba aproveitar com segurança as chances que surgirem agora. O mais importante poderá vir de um setor inesperado. Confie em sua intuição. Número favorável: 221.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Ensejo de por em dia seus compromissos e desvencilhar-se de problemas ultrapassados. Esta fase exige de você atitude mais desassombrada. Número favorável: 673.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Esta é hora para movimentar-se com todos os sentidos alertas. Assuntos pessoais devem ser colocados em suspenso. Ouça os conselhos de outra pessoa. Número favorável. 017.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Mudança de objetivos e acentuação de problemas de saúde. Mantenha-se alerta diante do conselho não dentro do lar. Número favorável: 489. solicitado. Problemas

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Você poderá tirar vantagens de ensejos emocionais interessantes. Número favorável. 111.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Seus nervos estarão à flor da pele, mas tudo terminará bem. Nos negócios, lucros aumentando sensivelmente. Para amor, fase excelente. Número favorável: 268.

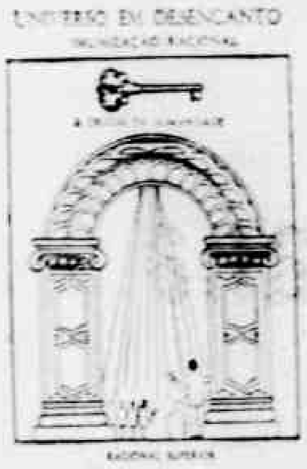
SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Haverá motivos para você renovar suas esperanças. É possível que de idéia a respeito de certa pessoa. Boas notícias de parente. Número favorável: 531.

CAPRICÁRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Cuidado para que não lhe culpem do que outros fizeram. Intriga minando seus projetos. Poderá se recuperar de um mau sucesso. Número favorável: 012.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Você poderá estar ingressando num grupo que lhe trará grande chances. Faça valer seus pontos de vista, em discussão com terceiros. Número favorável: 575.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Uma idéia antes posta de lado deve ser examinada novamente. Medite muito, antes de definir-se com certa criatura. Boa indicação financeira. Número favorável: 859.

Cultura Racional



Um conceituado órgão da imprensa publicou, no dia 19 de julho de 1974: "EUA fazem revelação sensacional: são de outros mundos. Discos voadores existem mesmo. O governo dos Estados Unidos decidiu fazer campanha para preparar o mundo no sentido de que aceitem visitantes de outros mundos".

O governo americano como tantos outros, ignora que no mundo já existe o conhecimento verdadeiro para preparar o ser humano para entrar em contato com os habitantes do Mundo Racional que estão aparecendo em todas as partes, anunciando a nova fase que chegou ao mundo, que é a fase deles — a fase racional.

Este conhecimento de Cultura Racional encontra-se nos livros Universo em Desencanto, constando de três cursos: o curso primário, composto de sete livros de Cultura Racional, o curso secundário com outros sete livros, e o curso superior com outros sete livros. Depois que a humanidade fizer estes cursos, estará preparada para entrar em contato com eles, nascendo então no ser humano, a vidência racional. Entrará em contato com o Mundo Racional e com todos esses seres extraterrenos que são seres racionais, sendo os seus corpos ovais de energia racional, energia pura, limpa e perfeita. Esses seres são nossos irmãos.

Do Mundo Racional saímos para essa desdita deformação ou degeneração racional. Então, agora, com a preparação de Cultura Racional, o povo entrará em contato com seus irmãos, dentro do lar ou onde estiver. Chegou a hora da solução deste encanto, desde nosso mundo misterioso e enigmático. A solução é a obra de um ser extraterreno que é o Racional Superior.

O povo, como sempre, ignorando todos esses movimentos do Cosmo, fica muitas vezes assustado e com medo, por não saber o que eles significam. Assim sendo os EUA querem preparar o mundo, sem saber como preparar, porque não conhecem o porque do aparecimento desses seres. Agora, está aí a Cultura Racional que é a preparação para a humanidade ter contato com os seres racionais ou o ser racional.

Como podia a humanidade entrar em contato com seres extraterrenos sem ter conhecimento ou uma preparação feita por um ser extraterreno? Como podia? De maneira alguma. Com as mensagens do Racional Superior, que é um ser extraterreno, agora sim, temos o conhecimento de preparação para entrarmos em contato com eles que são nossos irmãos.

Correspondência para esta coluna: LUTA DEMOCRATICA — Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

● O show estreado na semana que passou no salão do 2º andar do Hotel Nacional é algo de espetacular, sendo uma das melhores coisas do momento na Guanabara. É um espetáculo sem textos, mas cheio de bailes, musica, cantos e sobretudo torna-se mais belo pelo esplendor das roupas cujo figurino é de Arlindo Rodrigues confeccionadas por Neusa Iracema. Vimos o show e pretendemos voltar outras vezes porque faz bem à vista e ao espírito. Jerri Adriani, Edu da Gaita, Lurdinha Bitencourt, Nora Nel, Jorge Goular e William Wu, muito aplaudidos, assim como o conjunto de samba **Ambacana** com a plêiade de mulatas século XX. Louve-se ainda a coreografia de Leda Iuqui e Edmundo Carijo, principalmente nos bailes da Tarantela e escocês. Também o conjunto **Black And White Nacional Rio Dancers**, muito bem ensaiado, não se pode botar defeito, tanto pela beleza, como pela indumentária. Vá ver o espetáculo do Hotel Nacional que terminará por abraçar Oscar Ornstein e Carlbe da Rocha, além de todo o elenco.

—oOo—

● **A Gaiola das Loucas**, original de Jean Poiret, que Irondi Tavares traduziu e João Bitencourt dirige, continua na escalada do sucesso batendo todos os recordes de bilheteria do teatro nacional, numa estimativa levantada nos últimos vinte anos. Assim, no Teatro Ginástico durante esses quatro meses, cerca de 60 mil pagantes assistiram à produção de Pedro Carlos Rovai. Nesse tempo, estiveram ainda e mil convidados e 2400 cativos. A comédia completou 150 representações dia 24 próximo passado e estamos certos que ultrapassará as 200. No elenco estão Jorge Doria, fenomenal; Carvalhinho, em sua melhor interpretação; Lurdes Maier, substituindo com mestria Maria Pompeu; Juju Pimenta, grandiosa; Mário Jorge, muito bem; César Montenegro, encontrou-se na comédia; Ladi Francisco, espetacular; Vânia Melo, um primor; Adalberto Nunes, Luis Pacini, Alvaro Meta e João Carlos Pena completam o valor do elenco. Deixamos para falar a parte de Haroldo de Oliveira, que na **A Gaiola das Loucas** veio provar seu valor e mostrar aqueles que lhe deram o papel em outras peças que o mordomo é bom mesmo, como homem e como travesti. Está também participando do filme **Rio Zona Norte.**

—oOo—

● O produtor Carlos Imperial conseguiu da Censura Federal a liberação, sem cortes, do seu filme **Banana Mecânica**, dirigido por Bras Chediak. Trata-se de uma comédia filmada nos lugares pitorescos da Guanabara, com um elenco formado pelo proprio Imperial, Nélia Paula, Miguel Carrano, Ari Fontoura, Kati Lira, Rose de Primo e Felipe Carone.

—oOo—

● Tiririca está fechando como excelente cômico nos quadros em que aparece na minirevista que Vicente de Paula e José Morais estão apresentando no Cachimbão. Com ele aparecem ainda sob a animação de Johny Wan, Clóvis, Alice, Juanita, Flávia e Ana Maria, além do cantor galã João Geraldo Kristi.

TEATRO RIVAL
Rua Álvaro Alvim, 33
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS
PELADAS NA COPA
com
NICK NICOLA - TÂNIA PORTO
VICTOR ZAMBITO - LUCIANA
TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781
SUPERPRODUÇÃO DE SILVA FILHO
COM JEITO A COISA VAI
De José Sampaio e Silva Filho
Com as estrelas JANE e MARIA DE BRITO e os cômicos MANULA, VALENTIM E SANDRINE.
Atração: a dupla de malabaristas VALTER & VILMA
De terça a sábado, sessões continuas às 18,30 — 20 e 22 horas — aos domingos às 19,15 e 21,15h.

Domingo 19 horas
OS MUGNATAS
NO BAILE DA CONFUSÃO
RESERVE JÁ SUA MESA, MESMO QUE NÃO VÁ SENTAR NELA
FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ E. C.

Patrões vêem reivindicações dos empregados em gravadoras

A Federação dos Trabalhadores m Empresas de Difusão Cultural e rtística da Guanabara já enviou aos presentantes patronais as reivindica- es dos empregados em empresas ravadoras de discos, aprovadas em ssembléia geral.

O presidente e secretário da refe- rida entidade, srs. Nacib Abraão e Geraldo Pereira de Sousa, disseram que os patrões ficaram de dar uma resposta sobre as pretensões da classe, até o dia 15 de agosto.

Está sendo pleiteado o seguinte: 1— reajustamento de ordenados de conformidade com o indice a ser estipulado pelo Departamento Nacional de Salário, a partir de primeiro do corrente; 2 — extensão do salário-familia à esposa; 3 — férias de trinta dias; 4 — adicional de insalubridade na base de 20 por-cento; 5 — desconto, em folha de pagamento, a favor da federação, visando a prestação de serviços médico-odontológicos.

Adiantou o sr. Geraldo que se não for possivel a assinatura de um acordo, o dissidio coletivo será instaurado no Tribunal Regional do Trabalho.

ALIMENTOS SERÃO TABELADOS A LONGO PRAZO

De Brasília, anuncia-se que o proble- a do abastecimento dos generos de pri- ira necessidade nos grandes centros ur- nos — como carne, leite, arroz, feijão óleos comestíveis — somente serão balados a longo prazo, mais precisamen- quando forem institucionalizadas as edidas de desobstrução incluidas no II ano Nacional de Desenvolvimento, na ea de producão e comercialização de pro- tos agricolas.

Embora sem estarem definidas ainda suas metas básicas, sabe-se que as au- ridades do Ministério da Agricultura geriram uma diminuição nos índices de escimento previsto para o setor, pas- ndo de 8% para 6% ao ano, justifican- a decisão como indispensável para não superdimensionar a agricultura nacional, ao mesmo tempo em que se dará prioridades ao investimento externo em áreas como a Amazônia e o Nordeste.

No Grande Rio

Enquanto isso, a Bolsa de Alimentos do Grande Rio indica que não há mais falta de açúcar nos supermercados. O abastecimento já foi regularizado e o preço tabelado (para o produto refinado). Os ovos do tipo C são mais baratos, mas são também de tamanho menor. O creme de leite em lata sumiu, inexplicavelmente, dos supermercados e ve msendo substituido pelo creme de leite fresco, vendido a quilo. O preço do azeite varia muito, segundo a marca, e os importados são bem mais caros.

Segundo pesquisa de preços realizada na última semana, eis a balança das diversas redes varejistas do Grande Rio:

—	C. Banha	Peg-Pag	M. Terra	C. Sendas	Cobal	Disco
Arroz Brejeiro (kg)	392	3,92	3,92	3,92	3,92	3,92
Feijão uberabinha (kg)	4,40	4,60	4,60	4,30	—	4,50
Batata de primeira (2 kg)	3,60	3,95	3,20	2,20	1,30	2,10
Batata de segunda (2 kg)	2,40	3,90	2,20	1,20	1,60	1,70
Óleo de milho	7,20	7,20	7,20	7,20	—	[illegible]
Azeite	13,70	14,80	15,50	8,60	—	15,50
Cebola (kg)	3,50	2,70	3,40	3,70	2,50	[illegible]
Sal (kg)	1,09	1,00	1,00	1,09	—	[illegible]
Açúcar (kg)	1,50	1,70	1,50	1,50	—	[illegible]
Frango (kg)	7,20	5,90	7,20	5,90	6,00	6,90
Ovos tipo C (dúzia)	3,50	3,80	4,00	4,00	4,00	[illegible]
Verduras (tempero)	0,30	0,50	0,40	0,60	0,30	[illegible]
Farinha de Trigo (kg)	1,50	1,50	1,50	1,89	—	1,90
Tomate (kg)	2,20	2,10	1,20	2,00	1,60	2,40
Sabão em pó (grande) Viva	8,40	6,40	5,38	6,10	—	6,80

SINDICATOS

Padeiros estão votando

Em segunda convocação, prossegue hoje o pleito do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, Produtos de Cacau e Balas e Torrefação e Moagem de Café, com três chapas concorrentes, perante sete mesas coletoras de votos. O presidente Manoel Leal de Abru, que lidera a chapa azul, solicita o comparecimento maciço às urnas, visando ao quorum exigido por lei.

Servidores do DNOS

A Associação dos Servidores do DNOS promoverá assembléia dia 9 de agosto, às 15 horas, na Avenida Presidente Vargas, 62, 9.º andar, para prestação de contas do periodo 1972-74 e eleição do conhelho deliberativo.

Cursos profissionalizantes

A Escola Técnica Federal do Amazonas obteve junto ao Ministério do Trabalho, quando da realização da 76.ª Reunião do Conselho Deliberativo da SUDAM, recursos da ordem de 165 mil cruzeiros, para os cursos profissionalizantes a nivel de treinamento de curta duração. Esses cursos serão instalados a partir de 1.º de agosto.

Reunião de metalúrgicos

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico realiza assembléia hoje, às 10 horas, na Rua Miguel Angelo, 385, Maria da Graça, tendo em vista o acordo de compensação de horário de trabalho dos empregados da firma Hitachi-Lime Indústria Elétrica S.A.

Inativos da indústria

O sr. Rubens Esteves da Silva, presidente da Associação dos Inativos da Indústria, disse que foi bastante concorrido o ato comemorativo ao 24.º aniversário da entidade, realizado sábado passado, na Rua Marechal Modestino, 153, Realengo, onde houve, também, palestra sobre Previdência Social.

Energia e gás

Deverá ser liberado nos próximos dias pela Caixa Econômica Federal a verba destinada ao pagamento de empréstimos solicitados por diversos associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, segundo informação do secretário Lélio Medeiros.

Assistência a sindicatos

Sindicato de Trabalhadores Rurais de mais de uma centena de municipios catarinenses dispõem de assistncia médica e odontológica, graças à politica governamenatl de oferecer àquelas entidades recursos paar a implantação de serviços da espécie mencionada. Fundações médicas, ambulatórios, gabinetes dentários e ambulâncias estão servindo ao homem do campo, através das doações feitas pelo FUNRURAL e mantidos pelos próprios sindicatos, a quem cabe, entre outras obrigações, destinar o local para as instalações.

DEPUTADO AGRADECE OBRAS DE PADILHA

O deputado Airton Rachid (ARENA) agradeceu, ontem, ao governador Raimundo Padilha, obras realizadas pela secretaria de Educação e Cultura e pelo departamento de Recursos Minerais e Energéticos (DARME), em São Gonçalo, município onde faz política e exerceu, durante vários anos, mandato de vereador.

Segundo o parlamentar, no campo educacional, o governador Padilha deu ao seu município, em três anos e meio de administração, mais de 200 novas salas de aula. Rachid explicou que, das novas salas de aula construidas, em São Gonçalo, "mais de 100 foram a seu pedido, sempre atendidos pelo governo, interessado, realmente, em servir à população de uma cidade em constante crescimento".

AÇÃO DE GRAÇAS POR SÍLVIO HECK

Pelo restabelecimento de saude do almirante Silvio Heck, familiares e amigos mandam celebrar missa em ação de graças, que terá lugar na Igreja da Candelária, na próxima quarta-feira, dia 31, às 11h30min. Antecipadamente agradecem aos demais amigos e admiradores do ex-ministro da Marinha que comparecerem a este ato de fé cristã.

ECONOMIA

O crescimento do País como um todo tem sido acentuadamente superior ao do Nordeste que, se a região pretende diminuir essa diferença, terá que crescer a uma taxa de 12 por cento ao ano a partir de 1975, absorvendo investimentos de, no mínimo, Cr$ 150 bilhões no próximo quadriênio.

A declaração foi feita pelo superintendente da SUDENE, José Lins de Albuquerque, abrindo o II Seminário de Planejamento Agrícola, que reuniu técnicos de orgãos federais e estaduais de todos os Estados nordestinos, com o objetivo de avaliar o sistema regional de planejamento agrícola, analisar e compatibilizar a sistemática de planejamento e sugerir medidas visando o aperfeiçoamento do sistema de planejamento agrícola.

Economia nordestina

O superintendente da SUDENE reconhece que o desenvolvimento da economia nordestina, em niveis compatíveis com o resto do País, somente será obtido se o governo federal aceitar a sugestão dos técnicos daquela agência regional, que reivindicaram, para a região uma taxa de crescimento superior em dois e meio por cento à prevista para o PNB.

— Mesmo que logremos, durante os próximos quatro anos, crescer a 12,5 por cento ao ano, a diferença entre o Nordeste e o País será apenas semelhante à que existiu em 1958. E, para tanto, serão necessários recursos federais da ordem de Cr$ 150 bilhões, para investimentos em todos os setores durante os anos de 1975 a 1979, disse o engenheiro Lins de Albuquerque.

Segundo afirmou, a taxa de 12,5 por cento só poderá ser alcançada, também, se o crescimento dos setores industrial, agricola e de serviços for, respectivamente, de 16,6 por cento, 6,8 por cento e 12 por cento, o que considera difícil de ser conseguido, em virtude de vários fatores por ele enumerados.

Abordando especificamente o setor agrícola e pecuário nordestino, o superintendente da SUDENE disse que a tecnologia moderna de trato da terra e do manejo do gado ainda não chegou ao homem do campo, "salvo algumas exceções, representadas por empresas já emplantadas na área com recursos do sistema de incentivos fiscais".

Recursos do BNDE

O BNDE recebeu o encargo de aplicar os recursos do PIS e do PASEP, recentemente por decisão do Conselho de Desenvolvimento Econômico. Anteriormente, os recursos do PIS eram aplicados pela Caixa Econômica Federal e os do PASEP pelo Banco do Brasil. O objetivo destes dois fundos é promover maior participação dos trabalhadores e funcionários públicos no produto nacional.

O PIS, desde sua instituição, em setembro de 1970, cadastrou quase 11 milhões de empregados, tendo arrecadado até dezembro de 1970 do ano passado Cr$ 3,3 bilhões. O PASEP desde sua criação em dezembro de 1970, arrecadou quase 4 bilhões. Por decisão do CDE, o controle desses recursos passou ao BNDE, sendo que a maior parte do dinheiro arrecadado passará, agora a incentivar o desenvolvimento industrial.

Observadores estão esperando a emissão de resolução do Banco Central, fazendo regulamentações a respeito das pequenas e médias indústrias nacionais, o que poderá ter relações com a reunião do BNDE e a presidência da República.

A SITUAÇÃO MUNDIAL DO CAFÉ — Uma análise

Embora as incertezas continuem estabilizando o mais lucrativo dos produtos agrícolas no mercado mundial — o café —, revelam recentes notícias que as perspectivas para o ano agrícola de 1974-75, são tão boas, que a produção poderá exceder a demanda, pela primeira vez em três anos.

Os estoques excedentes nos países importadores estão em níveis relativamente altos, de modo que os requisitos de exportação no ano de 1974-75 serão menores do que os que prevaleceram no ano anterior. Com amplos estoques, os preços equilibraram-se nos últimos meses, e declinaram mesmo um pouco.

A produção exportável nos paises cafeeiros da Africa, América Latina e Asia não acompanhou o passo da demanda, nos últimos cinco anos. Durante esse periodo de menor produção, os paises exportadores, para atender às maiores necessidades de importação dos consumidores, tiveram que recorrer às suas reservas. E nessas operações já se envolveram cerca de 30 milhões de sacas, desde o ano agricola de 1968-69.

As severas geadas no Brasil, em julho de 1972, seguindo-se tão de perto às de 1969, contribuiram a agravar ainda mais as já críticas relações entre os fornecimentos e as demandas dos últimos anos e aceleram a redução das reservas mundiais totais. Em fins do ano de 1973-74, essas reservas nos paises produtores somavam uns 31 milhões de sacas.

Nos últimos 10 anos, os paises consumidores de café aumentaram as suas importações. Aumentos pequenos, mas que se registraram todos os anos. O olume mundial das importações em 1972 foi 29 por cento maior do que o registrado e m1962.

O Serviço Agrícola Estrangeiro do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos estima que a produção mundial em 1974-75 será de pouco mais de 80 milhões de sacas (cada saca pesa 60 kg), e que a produção exportável poderá ser de 60 milhões e 500 mil sacas. Isto significaria um aumento de 35 por cento na produção exportável, em comparação com a produção de 1973-74, bem abaixo da normal. Espera-se que a safra exportável de 1974-75 seja a maior, desde 1966-67.

Condições meteorologicas desfavoráveis — violentas geadas no Brasil e secas na Costa do Marfim, Etiópia e Quênia — reduziram consideravelmente a produção de 1973-74 nesses importantes paises cafeeiros. A produção total desse ano agrícola foi calculada em cerca de 65 milhões de sacas, com o total exportável de quase 46 milhões de sacas.

Diz um relatório do governo norte-americano que a produção estimada de 1973-74 é de 12 milhões e 200 mil sacas menos do que a de 1972-73, de 76 milhões e 400 mil sacas, o que significa uma queda de 16 por cento. A produção exportável de 1973-74 será uns 22 por-cento menor do que a de 1972-73, de 57 milhões e 300 mil sacas.

Funcionário do Departamento de Agricultura declarou que o Brasil, o maior produtor e exportador de café do mundo, responderá pelo maior aumento d asafra de 1974-75. Os cafezais brasileiros recuperaram-se bem dos violentos danos sofridos durante as geadas, especialmente no Estado do Paraná.

Na Colômbia, a produção de 1974-75 deverá igualar a safra recorde de 1973-74, de 9 milhões e 300 mil sacas.

As perspectivas são particular- consequências de chuvas favoraveis boas em El Salvador, es 1974-75, em e outras condições meteorologicas.

Seguem-se estimativas, país por país, para a produção cafeeira no ano de 1974-75:

Costa Rica — 1.490.000 sacas; Cuba — 459.000; República Dominicana — 750.000; El Salvador — 2.570.000; Guadalupe — 1.000; Guatemala — 2.250.000; Haiti — 550.000; Honduras — 890.000; Jamaica — 22.000; Martinica — 1.000; México — 500.000; Nicarágua — 650.000; Panamá — 85.000; Trinidad-Tobago — 75.000; Havaí — 20.000; Porto Rico — 200.000; Bolivia — 90.000; Brasil — 27.000.000; Colômbia — 9.500.000; Equador — 1.200.000; Guiana — 10.000; Paraguai — 60.000; Peru — 1.050.000; Suriname — 3.000, e Venezuela — 1.200.000.

Segundo relatórios para Washington, a safra do Brasil em 1974-75 deverá ser não só a maior, desde 1965-66, mas também da melhor qualidade. O Brasil está incentivando o plantio de cafeeiros e procurando melhor a produção, mediante melhores técnicas de cultura.

O México, um dos cinco principais produtores, terá em 1973-74, uma safra menor do que a de 1972-73. Para 1974-75, espera-se uma produção de 3 milhões e 300 mil sacas.

AAfrica, que se tornou um forte concorrente da América do Sul e América Central no mercado mundial de exportação de café, produzindo, atualmente, cerca de 31 por-cento do café no comércio internacional, deverá ter uma grande safra, em 1974-75, depois da retração verificada em 1973-74, quando sua produção foi 2 milhões de sacas menor do que a de 1972-73.

Vários importantes paises produtores, particularmente a Costa do Marfim, esperam recuperar-se dos danos causados pela seca à sua safra de 1973-74. Terceiro produtor-exportador de café do mundo, acredita a Costa do Marfim em que a sua safra de 1973-74 será 1/3 menor do que a sua safra recorde de 1972-73. Todavia, antecipa uma boa safra de 4 milhões e 200 mil sacas, e m1974-75.

Produções consideravelmente maiores também são esperadas na Etiópia e Quênia.

Os Estados Unidos, que não produzem café em seu território continental e são os maiores importadores do mundo (37 por-cento da produção mundial exportável), têm amplos suprimentos para satisfazer suas atuais necessidades — disseram funcionários do Departamento de Agricultura. Os estoques são bons — cerca de 6 milhões de sacas, ou seja, uma quantidade maior do que um excedente normal.

A participação dos Estados Unidos na importação de café vem caindo, desde 1962, quando o país comprou 52,3 por-cento do café exportável de todo o mundo. As importações cairam a 42,8 por-cento, em 1967, elevaram-se a 45,4 por-cento, em 1968, e de 1962 para cá, vêm registrando quedas anuais de um a três por-cento. but A queda nas importações é atribuida, principalmente, a um ligeiro declínio no consumo per capita.

Embora os norte-americanos estejam tomando menos café, o consumo mundial aumenta, à razão de uns 2 por-cento, anualmente. A Europa está agora importando mais da metade do café exportável de todo o mundo, embora tenha comprado apenas 39,8 por-cento, em 1962.

PROMOTOR ASSUME ASSOCIAÇÃO

DELPHINO — Medida 19 com defesa sce

O promotor Ulisses Leocádio será empossado na presidência da Associação do Ministério Público Fluminense, para o biênio 74/76, em solenidade marcada para amanhã, segunda-feira, dia 29, às 16 horas, no salão nobre da Casa do Advogado, em Niterói.

O novo presidente anunciou que procurará manter a estrutura do Ministério Público e da Assistência Judiciária do atual Estado do Rio, após a fusão, por considerá-la como a que melhor atende às atuais necessidades das duas unidades.

Também, como parte do seu programa na presidência da Associação, o promotor Ulisses Leocádio promoverá o VI Congresso Fluminense do Ministério Público, cursos, palestras e seminários jurídicos, convênios turísticos e estudos para a construção da sede própria da entidade.

Integram a nova diretoria da AMPF, José Fontenele Teixeira da Silva (vice-presidente), Aquino Pinto de Figueiredo, Sávio Soares de Sousa, Idel Coelho Filho, Artur Pontes Teixeira, Humberto Pena de Moraes, Brasilmar Morais Pinheiro, José Vasconcelos Magalhães, Ethel Rocha, Antônio José Azevedo Pinto, Luis Tabajara, Heitor Costa Júnior, Mário José Bastucira Leal e Maurício Helayel.

Política populacional vai dizer que o brasileiro terá quantos filhos quiser

BRASILIA (LD) — O presidente Ernesto Geisel está estudando o anteprojeto de política populacional brasileira que lhe foi entregue há dez dias pelo ministro das Relações Exteriores, em nome do grupo de trabalho interministerial que o elaborou durante um ano.

As linhas gerais do documento acham-se baseadas na plena liberdade de os casais estabelecerem o número de filhos, com ci... a todas as informações relacionadas com a paternidade responsável; rejeição de pressões externas que firam a soberania do Estado em matéria populacional; e a afirmação de que a melhoria da qualidade de vida no Brasil não é um problema de controle demográfico, mas de desenvolvimento econômico e social.

Primeira politica demográfica

O anteprojeto, entre outras definições, rejeita o controle da natalidade. Fontes do governo informaram que caberá ao presidente da República não só a aprovação final do documento mas, também, a decisão sobre a forma de colocá-lo em execução. Sendo a primeira política de caráter demográfico efetuada no País, ainda não se decidiu se deverá ser aprovada por simples ato do Poder Executivo ou transformada em lei pelo Congresso Nacional.

O presidente Ernesto Geisel já tinha conhecimento das diretrizes do estudo antes de tomar posse e, por este motivo, já aprovou preliminarmente todas as definições detalhadas no anteprojeto.

O documento que serviu de base aos trabalhos do GT foi uma exposição de motivos enviada pelo ex-chanceler Mário Gibson Barboza ao então presidente Emílio Garrastazu Médici em maio do ano passado, informando sobre a realização da conferência da ONU sobre população e destacando a necessidade de o governo fixar sua posição diante do assunto, de maneira ampla e detalhada.

A partir de então, foi criado o grupo de trabalho, que se reuniu poucas vezes, preferindo-se, como norma de trabalho útil, que os integrantes do grupo trabalhassem em suas próprias áreas de atuação e intercambiassem informações e dirimissem as dúvidas entre si.

Com a posse do presidente Ernesto Geisel, o GT prosseguiu seus trabalhos dentro das mesmas diretrizes do governo Medici e o anteprojeto de política populacional tomou forma rapidamente, sendo aprovado e rubricado este pelos representantes dos cinco ministérios do CSN e encaminhado pelo chanceler Azeredo da Silveira ao presidente da República.

RECLAMOU DO BARULHO DA VITROLA E LEVOU FACADA

O vigia Manuel Alves Lopes já não suportava a maneira de viver do genro Geraldo Pelegrino, elemento ligado à bebedeira e que nunca se dera bem com o velho. Anteontem foi reclamar de Geraldo por usar uma vitrola em som muito alto, pela madrugada, foi assassinado com uma facada no peito, que causou abertura de quase cinco centímetros, tendo como testemunha do crime a esposa Iolanda, filha de Manuel, que acompanhou Geraldo na fuga, demonstrando satisfação pelo que acontecera.

Manuel faleceu no local do crime, o barraco onde moravam Geraldo e a esposa Iolanda, além da filhinha Verônica, de apenas 3 meses, que estava ao colo da mãe. Familiares de Manuel requisitaram uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas que chegou ao local do crime (Rua Caxambu n.º 319, Vaz Lobo) hora e meia depois, quando o vigia já havia falecido sem a mínima assistência médica.

Elsa Lopes (37 anos) contou o drama que seu marido vivia por não aceitar o casamento da filha Iolanda com Geraldo, face a maneira errada de viver do genro. Disse que eles nunca se deram bem, até que anteontem Geraldo encontrou uma fórmula para acabar com a vida do vigia, pai de sete filhos (Iolanda, Augusto, Maria, Paulo, Aparecida, Jorge e Terezinha, sendo que cinco ainda menores). Conta d. Elsa que Manuel com dificuldades conseguiu construir um barraco onde criava os filhos e também abrigava Geraldo e Iolanda. Na última semana, Manuel conseguiu emprego novo, que daria melhor condição de vida. Chegou em casa e contou a novidade à mulher, mas indignado pelo forte barulho provocado pela vitrola da casa de Geraldo. Decidiu pedir ao genro que baixasse o volume, que estava incomodando aos vizinhos àquela hora da noite. Ao chegar na porta do barraco de Geraldo, foi recebido com palavrões e não teve seu pedido atendido. Decidiu então, diz tomar outra providência: subiu no barraco armado de picareta, arrancou duas tábuas da cobertura e então entrou no barraco para fazer novo apelo, que não chegou a ser ouvido por Geraldo, que furioso investiu contra o velho e desferiu-lhe uma facada no peito, cravando a arma e girando-a de um lado para outro, causando grande abertura no corpo. Em seguida, olhou para a esposa Iolanda e assistiu aos gritos da sogra Elsa; que nervosa apelava: **Assassino! Miserável!** Revolta maior da mulher, ao ouvir a filha sorrir ante o drama e dizer: **Eles se odiavam.**

Iolanda fugiu com Geraldo e socorros eram solicitados ao Hospital Getúlio Vargas que mandou ambulância ao local do crime. Só que chegou hora e meia após o assassinato, encontrando o velho morto. Ao local compareceu também o comissário Ulisses, da 29.ª DP que autorizou a remoção do corpo para o IML.

TRAMAX S.A. — Equipamentos Elétricos

C.G.C. [illegible]

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

[illegible]

Rio de Janeiro, [illegible] de julho de 1974

[illegible]

AO DIVINO ESPÍRITO SANTO agradeço a graça alcançada.

J. N. S.

1.º TORNEIO DE PELADA DOS JORNALEIROS

Em mais uma promoção de LD, estão abertas as inscrições para o "1.º Torneio de Pelada dos Jornaleiros", em disputa do "Troféu Tenório Cavalcanti" e "Troféu Amaro Esporte", qualquer informação à Rua Lavradio, 98 com Iriuru ou Alvaro.

Os jogos serão realizados às 2.ª-feiras na parte da manhã. Telefones: 252-1477, 254-2861.

Só poderão disputar o torneio jornaleiros com qualquer idade.

Confirmaram as inscrições: Linha Auxiliar, Santo Cristo (Dino) — Centro (Quirino).

Morto a bala dentro de sua própria casa

Somente o português Agostinho Fernandes Laureado poderia explicar os motivos que levaram quatro mulatos a invadirem o quintal de sua residência com a finalidade de lhe tirar a vida. Agostinho recebeu um balaço na cabeça e ao chegar ao hospital faleceu, jogando sobre o seu assassinato uma nuvem de mistério.

A mulher de Agostinho Fernandes, português de 42 anos dono de um açougue em Irajá, ao correr em socorro do marido recebeu quatro tiros, caindo agonizante. Os quatro mulatos correram após o crime, que ocorreu no quintal da residência do português, na Rua José Borges n.º 482, em Irajá. Os dois filhos do casal Albino (22 anos) e Jorge (9 anos) acorreram em socorro aos pais, mas só assistiram a cena dramática e a fuga dos bandidos.

Um mistério

A morte de Agostinho e o desesperado estado de saúde de sua mulher, cobrem de mistério o ataque de que foram vítimas. Por vários detalhes os mulatos assassinos foram pagos para acabar com a vida do português, ou eram assaltantes. Acontece que os parentes de Agostinho ficaram surpresos com a falta de reação do cão da vítima, que sempre ameaçava a quantos tentassem entrar na residência.

Por enquanto a Polícia se limita às declarações que foram prestadas por Albino, filho mais velho do casal. Ele disse que o seu pai sempre acordava por volta das 2 horas, tomava café e saía para o açougue Irajá, na Estrada Fonselhor Félix. Anteontem ele se levantou no mesmo horário e estava no banheiro quando ouviu barulho estranho no quintal. Ficou assustado e seu temor aumentou quando ouviu chamar pelo seu nome. Prontamente atendeu, mesmo receoso, e ao abrir a porta recebeu um tiro na cabeça, caindo ao solo. Sua mulher, Brandina Rosa Camarinha Cardoso (casada, 50 anos), ouviu o disparo e correu em socorro do marido, mas foi recebida à bala, sendo atingida por um tiro no ouvido direito e três na barriga. Albino e Jorge, filhos do casal, acordaram alarmados e presenciaram apenas a fuga dos quatro marginais, todos mulatos. Albino ainda tentou uma perseguição, mas desarmado nada fez e por pouco, também, não foi baleado. O casal foi transportado para o Hospital Getúlio Vargas, onde o açougueiro resistiu apenas 5 minutos, ficando Brandina em estado desesperador.

Vizinhos e parentes da vítima admitem uma vingança, já que o ataque foi estranhamente executado, a começar pelo horário e pela ação dos bandidos, que atiraram e fugiram. Mas também, poderia ser assalto: a féria era guardada em casa e os bandidos conseguiram descobrir.

ANUNCIE NA LUTA
TEL.: 252-1477

APLICAP S.A. — DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE JULHO DE 1974

[illegible] 15 de julho de 1974 na sede da sociedade à rua Sete de Setembro n.º 81, [illegible] nesta cidade, reuniram-se em assembléia geral extraordinária acionistas da Aplicap S.A. — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários representando 314.000 ações [illegible] conforme se verifica do livro de presença de acionistas [illegible] Luta Democrática dos dias 02, 03 e 04 e no Diário Oficial dos dias 01, 02 e 03 do mês de julho de 1974. Havendo número legal foi a assembléia [illegible] presidência do acionista Eduardo Pessoa de Queiroz [illegible] Pedro Paulo Cristofaro para secretário. Dando início aos trabalhos o presidente determinou fosse procedida a leitura da proposta da diretoria e do parecer do conselho fiscal, cujos termos são, respectivamente, os seguintes: "Proposta da Diretoria. Senhores Acionistas: Diante do crescente [illegible] dos negócios da sociedade [illegible] um maior volume de recursos próprios, a Diretoria decidiu [illegible] encaminhar à deliberação de VV.SS., após a manifestação do Conselho Fiscal, uma proposta de aumento de capital social de Cr$ 314.000,00 para Cr$ 4.374.600,00, mediante a utilização da reserva para manutenção do capital de giro, da reserva especial, dos lucros de exercícios anteriores em suspenso e parte dos lucros do exercício colocados à disposição da assembléia, dos valores respectivos de Cr$ 283,88, Cr$ 6.491,55, Cr$ 38.111,41 e Cr$ 4.012.146,77 no total de Cr$ 4.060.600,00 permanecendo em suspenso o saldo dos lucros do exercício, no montante de Cr$ 7.091,70. Em conseqüência serão emitidas 4.060.600 ações ordinárias nominativas, do valor unitário de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro), a serem distribuídas pelos acionistas na proporção de 79 ações novas para cada 10 possuídas. Caso venha a presente proposta a merecer a aprovação da assembléia geral, passará o **caput** do art. 6.º dos Estatutos Sociais a vigorar com a seguinte redação: "Art. 6.º — O capital social é de Cr$ 4.374.600,00 (quatro milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, seiscentos cruzeiros), dividido em 4.374.600 (quatro milhões, quinhentos e setenta e quatro mil e seiscentas) ações ordinárias nominativas do valor unitário de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro)". Esta a proposição que, por entendermos conveniente aos interesses sociais, encaminhamos à esclarecida deliberação da assembléia geral. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1974. Eduardo Pessoa de Queiroz, Diretor Presidente. Renato Vasconcellos de Macedo, Diretor Vice-Presidente." "Parecer do Conselho Fiscal. Os membros em exercício do Conselho Fiscal da Aplicap S.A. — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, tendo examinado a proposta da Diretoria datada de 15 de julho de 1974, para aumento do capital de Cr$ 314.000,00 (quinhentos e quatorze mil cruzeiros) para Cr$ 4.374.600,00 (quatro milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, e seiscentos cruzeiros) mediante a conversão de reservas e lucros e bonificação de 79 (setenta e nove) ações para cada grupo de 10 (dez) ações possuídas, e alteração do **caput** do art. 6.º dos Estatutos Sociais, são de parecer que a mesma merece integral aprovação da assembléia geral, por corresponder às conveniências da sociedade. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1974. Eduardo Pessoa de Queiroz, Diretor Presidente. Renato Vasconcellos de Macedo, Diretor Vice-Presidente." Terminada a leitura o presidente colocou a proposta em discussão e a seguir, em votação, tendo sido a mesma unanimemente aprovada, ficando conseqüentemente elevado o capital social para Cr$ 4.374.600,00 bem como alterado o **caput** do art. 6.º da lei interna que passa a vigorar com a redação constante da Proposta da Diretoria. Esclareceu o Presidente que o aumento de capital ora aprovado será submetido à apreciação do Banco Central do Brasil para a necessária autorização. Nada mais havendo a tratar e como nenhum dos acionistas quisesse fazer uso da palavra foram os trabalhos interrompidos para a lavratura da presente ata que, após a reabertura da sessão, foi lida e achada conforme sendo assinada por acionistas em número suficiente, sendo certo que se abstiveram de votos, em cada deliberação, os acionistas legalmente impedidos.

Presidente — EDUARDO PESSOA DE QUEIROZ
Secretário — PEDRO PAULO CRISTOFARO
Acionistas — EDUARDO PESSOA DE QUEIROZ
RENATO VASCONCELLOS DE MACEDO
PEDRO PAULO CRISTOFARO
NELSON CANDIDO MOTTA

[illegible] mesma quadra todos de propriedade da Vendedora Credora. A avaliação [illegible] é de Cr$ 58.402,22. E para constar e [illegible] presente edital que será publicado e afixado na forma da lei [illegible] Rio de Janeiro, 18 de julho de 1974. Eu, José Roberto Machado Velho, Escrivão Substituto, subscrevo. O JUIZ EM EXERCÍCIO, SALIM JOSÉ CHALUB. Está conforme José Roberto Machado Velho.

(AS — 1231)

JUÍZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL
AV. ERASMO BRAGA, 115 — SALA 302-D

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE 10 DIAS NA FORMA ABAIXO.
O DOUTOR ITALDO CORRÊA DE SOUZA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 30 de julho de 1974 às 14,00 horas, em o Hall dos Elevadores do Palácio da Justiça o Porteiro dos Auditórios [illegible] Indústria e Comércio de Madeiras Paraná Ltda. contra Serraria [illegible] S.A. [illegible] avaliado em Cr$ 4.000,00 [illegible] 12 de agosto de 1974, às 14,00 horas [illegible] Cr$ 1.200,00. [illegible] Rio de Janeiro, Estado da Guanabara [illegible] de julho de 1974. Eu, Raymundo Nonato Mello Basílio [illegible] Escrivão substituto [illegible]. Raymundo Nonato Mello Basílio — Escrivão substituto.

(AS 1202)

EDITAL DE ARREMATAÇÃO DE PRAÇA, para o dia 9 de agosto de 1974, às 14,00 horas. EXTRAÍDO dos autos da ação EXECUTIVA movida por NOVO RIO — CRÉDITO FINANCIAMENTO S.A. contra WILSON DOS SANTOS COSTA, CILDEA DOS COSTA e IOLANDA AUGUSTO RODRIGUES, na forma abaixo.

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, 21.º Juiz Substituto em exercício na Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 9 de agosto de 1974, às 14,00 horas, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo Sr. Inocêncio Adelino de Figueiredo, Porteiro dos Auditórios, [illegible] a quem maior lance oferecer acima do saldo devedor de Cr$ 76.842,25 (setenta e seis mil oitocentos e quarenta e dois cruzeiros e vinte e cinco centavos), o seguinte bem imóvel: Casa n.º 179 na Rua Júlio Martins Barbosa e respectivo terreno denominado lote 28 da quadra B, com testada para a antiga Rua Projetada "C" P. A. 8.361, hoje rua Júlio Martins Barbosa, e Santíssimo, Freguesia de Campo Grande [illegible] metros de frente para a Rua Projetada C, hoje Júlio Martins Barbosa, 8,00 metros de fundos, confrontando com os prédios n.ºs 4270, 4356, 4404, 4388 de Antônio Ferreira dos Santos ou sucessores; 22,00 metros à esquerda, confrontando com a casa 187, Lote 24 da mesma quadra "B" e 22,00 metros à direita confrontando com a casa 171, lote 22 da mesma quadra "B" — A casa é construída em alvenaria de tijolos [illegible] — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que, no ato da arrematação, deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 5% de comissão do Porteiro dos Auditórios até o limite de 1.200,00; 1% de custas de Cartório, até o máximo de Cr$ 1.200,00; Taxa Estadual de 2% — e finalmente nos termos da Circular n.º 4, de 11 de abril de 1973, da Corregedoria da Justiça, onde sobre as praças e leilões em que funcione o Ministério Público o percentual de 2% de taxa judiciária — Lei n.º 2.144 de 24 de novembro de 1972 que altera o artigo 7.º do Decreto-Lei 116, de 11 de agosto de 1969. — Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos [illegible] dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Odalea Rocha Magalhães, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Humberto Mayworm, Escrivão Substituto, subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Carlos Antonio dos Santos, 21.º Juiz Substituto. — Está conforme o original. O Escrivão. (a) Humberto Mayworm, Escrivão Substituto.

(AS — 1204)

EDITAL de arrematação de Praça para o dia 9 de agosto de 1974, às 14,00 horas. EXTRAÍDO dos autos da ação EXECUTIVA movida pelo NOVO RIO-CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. contra ANTONIO CARLOS COSTA NUNES, na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, 21.º JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 9 de agosto de 1974, às 14,00 horas, será levado à Praça de venda e arrematação, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo Sr. Inocêncio Adelino de Figueiredo, Porteiro dos Auditórios, a quem maior lance oferecer acima do saldo devedor de Cr$ 48.297,48 (quarenta e oito mil duzentos e noventa e sete cruzeiros e quarenta e oito centavos), o seguinte bem imóvel: Casa e terreno sitos na antiga Rua Projetada "C" hoje Júlio Martins Barbosa, resultante do P.L. 27.112 e P.A. 8.361, em Santíssimo, Freguesia de Campo Grande, sendo a casa de construção em alvenaria de tijolos coberta de telhas e dividida em Cômodos para fins de residência, apresentando o terreno as seguintes medidas e confrontações: Frente, oito metros para a antiga rua Projetada "C", hoje Júlio Martins Barbosa; Fundos: Oito metros confrontando com a casa noventa e nove, Lote vinte e seis. Direito: Vinte e dois metros, confrontando com a casa cento e seis, Lote dezoito, da mesma Rua Júlio Martins Barbosa, antiga rua Projetada "C"; Esquerda: vinte e dois metros, confrontando com a casa noventa, lote dezessete da mencionada Rua Júlio Martins Barbosa, antiga rua Projetada "C". E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que, no ato da arrematação, deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 5% de comissão do Porteiro dos Auditórios, até o máximo de Cr$ 1.200,00; 1% de custas de Cartório, até o máximo de Cr$ 12.000,00; taxa estadual de 2% e finalmente nos termos da Circular n.º 4, de 11 de abril de 1973 da Corregedoria da Justiça, onde sobre as praças e leilões em que funcione o Ministério Público o percentual de 2% de taxa judiciária — Lei n.º 2.144, de 24 de novembro de 1972 — que altera o artigo 7.º do Decreto-Lei 116, de 11 de agosto de 1969. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezesseis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, José Sampaio Frota, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Humberto Mayworm, Escrivão Substituto, no impedimento ocasional do Escrivão, subscrevo. (a) Carlos Antonio dos Santos, 21.º Juiz Substituto. Está conforme o original. O Escrivão.
Humberto Mayworm — Escrivão Substituto.

(AS 1229)

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:
O DOUTOR SALIM JOSÉ CHALUB, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 8 de agosto de 1974, às 14,00 hs no saguão do Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga 115 — o Porteiro dos Auditórios Inocêncio Adelino Figueiredo [illegible] àquele que maior lance oferecer acima da avaliação o imóvel adiante mencionado penhorado em virtude de ação executiva movida por MORADA — Associação de Poupança e Empréstimo contra Dejalma Vianna de Sant'Ana e sua mulher Luiza Fortes do Nascimento Vianna de Sant'Ana — e caso não haja lance superior a importância da avaliação, haverá uma segunda Praça que desde já fica designada para o dia 20 de agosto no mesmo local para venda definitiva àquele que maior lance oferecer, cujo imóvel tem as seguintes características: Casa [illegible] e respectivo terreno designado por lote 9 da quadra 4 do P. A. N.º 26.[illegible] em Inhoaíba, Freguesia de Campo Grande, [illegible] 10,00m de frente para a Estrada da Pena, 10,00m de largura nos fundos, confrontando com o lote 20, 27,00m de extensão por ambos os lados confrontando à direita com o lote 8 e à esquerda com o lote 10 da [illegible]

EDITAL DE LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação Executiva movida por JOÃO MACHADO FORTES contra JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA FILHO e sua mulher IDACY DO CARMO OLIVEIRA, na forma abaixo.

O DOUTOR MAURICIO BEZERRA CAVALCANTI — JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NO JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEXTA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de leilão com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 8 de agosto de 1974, às 14,00 horas, será levado a público leilão para venda e arrematação a quem mais der independente da avaliação, pelo porteiro dos Auditórios, no átrio do novo Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar, os bens penhorados nos autos da ação executiva movida por João Machado Fortes contra José Francisco de Oliveira Filho e sua mulher Idacy do Carmo Oliveira. Ditos bens que se encontram à Rua General Roca, n.º 409 — Bloco B — apto. 807. Descrito e avaliado às fls. 30 dos ditos autos e vão abaixo transcritos: "Juízo de Direito da Décima Sexta Vara Cível. Autos da Ação Executiva. Exequente — João Machado Fortes. Executado — José Francisco de Oliveira Filho e sua mulher. Laudo de Avaliação. Bens encontrados à Rua General Roca n.º 490 — Bloco B — apto. 807. — Um grupo estofado composto de sofá e duas poltronas, forrados em plástico vermelho — Cr$ 300,00; uma estante bar de madeira, com 3 prateleiras — Cr$ 300,00; um sofá fita, marca Crown, sem número à vista — Cr$ 500,00; um aparelho de televisão portátil, marca Philco de 19 polegadas, sem número à vista — Cr$ 250,00; uma geladeira marca Gelomatic de 10 1/2 pés cúbicos — Cr$ 200,00; um dormitório em fórmica branca composto de: cama de casal conjugada com 2 mesinhas de cabeceira, um guarda roupas, um camiseiro conjugado com penteadeira e um puf — Cr$ 300,00; uma estante — Cr$ 200,00; um sofá cama Cr$ 150,00; um relógio cuco — Cr$ 50,00; uma mesa de centro com tampo de mármore — Cr$ 200,00; uma mesa console — Cr$ 50,00. Total Cr$ 2.900,00. Importa a presente avaliação em 2.900,00 (dois mil e novecentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 9 de julho de 1973. (ass.) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial — Ipeg. Mat. 2172 (ass.) Maria Magdala Corrêa de Oliveira — 12.ª Avaliadora Judicial — Ipase — Mat. 3007." Petição de fls. 75 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível. João Machado Fortes, por seu advogado infra-assinado, nos autos da ação de Execução, que move contra José Francisco de Oliveira Filho e sua mulher, nesse douto Juízo, vem requerer a V. Exa. se digne autorizar a expedição de novos editais de praça, a fim de ser realizada a segunda praça dos bens avaliados às fls. 30 e 50, bem como a expedição do competente mandado de intimação do executado, conforme dispõe o parágrafo III do art. 687 do Cód. Proc. Civil. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de junho de 1974 (ass.) Jorge Luiz Habib — advogado — Insc. OAB 929-AGB-CIC-024730897" — Despacho de fls. 76 — Expeça-se edital de leilão, intimando-se os Executados. Rio, 26-6-74. (ass.) Marden Gomes — Juiz de Direito". E para que a notícia chegue ao conhecimento de todos, os interessados, foi extraído o presente edital em três vias de igual teor, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, aos 19 de julho de 1974. Eu, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Escrivão o subscrevo e assino. Trasladado em seguida. Está conforme. Data supra. Pedro dos Santos Mendonça, o Escrivão. MAURICIO BEZERRA CAVALCANTI — JUIZ SUBSTITUTO.

(F)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS NA FORMA ABAIXO

O DOUTOR SEVERIANO IGNÁCIO DE ARAGÃO, JUIZ NA SEXTA VARA DE FAMÍLIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Genilda da Silva Cavalcanti, que por este Juízo da 6a. Vara de Família se processam os autos da ação ordinária de desquite requerida por José Cavalcanti contra Genilda da Silva Cavalcanti, sendo, em conseqüência, expedido o presente edital, para notificação e citação da ré, Genilda da Silva Cavalcanti, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para comparecer a este Juízo, na Av. Erasmo Braga, n.º 115, s/[illegible] [illegible] de setembro de 1974, às 13 horas, para audiência de conciliação, ciente de que o prazo para contestação começa a correr da mencionada audiência, caso compareça e se verifique a impossibilidade de acordo, ciente, ainda, de que a não contestação admitir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara de Família. José Cavalcanti, brasileiro, casado, [illegible] e domiciliado nesta Cidade à rua Campos Sales, [illegible] vem, por seu bastante advogado abaixo assinado, propor a presente ação ordinária de desquite, contra sua esposa Genilda da Silva Cavalcanti, brasileira, casada, do lar, residente em lugar incerto e não sabido, com fundamento no Art. 317, IV do CC, pelos motivos que passa a expor: 1) o autor casou-se com a ré no dia [illegible] de 1971, pelo regime de separação de bens, conforme se vê da inclusa cópia da certidão de casamento anexa à presente. 2) [illegible] não existem filhos, nem o casal possui bens. [illegible] [illegible] a insensibilidade e menosprezo às responsabilidades de [illegible] [illegible] se regressando ao lar no dia seguinte [illegible] incomodar com a sua condição de mulher casada e não [illegible] com as suas obrigações conjugais, passou a ter uma [illegible] [illegible] culminando com o abandono do lar conjugal, [illegible] [illegible] a carta que o autor recebeu da mesma, data de [illegible] de 1967, caracterizando e comprovando tal abandono [illegible] pelo Art. 317 do diploma legal. [illegible] nestas condições, [illegible] se digne ordenar a citação de sua esposa, para responder aos termos da presente ação de desquite, pelos motivos alegados, [illegible] [illegible] de editais de lei, a fim de, ser decretado o mesmo desquite e a ré condenada à perda do nome do autor [illegible] cominações de direito, tudo na forma da lei [illegible] audiência do Sr. Dr. Curador de Ausentes. Presta, [illegible] para citação da ré por edital, competente [illegible] Art. 232, I e do Art. 231, II do CPC. Protestando por todos os meios de provas em direito permitidos, dá à presente, para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 4.000,00. N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1974. (a) Dr. Daniel Ene[illegible] [illegible] à audiência. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado em lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. E[illegible] Neec de Castro, Escrevente Juramentada, datilografei. Eu, [illegible] de Castro, Escrivão, subscrevo.
Dr. Severiano Ignácio de Aragão — Juiz.

(F/ [illegible])

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, Juiz Substituto em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos interessados que o presente EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se IRENE VIDAL PERIQUITO, dos termos da petição e despacho adiante transcrito, que [illegible] Ação de Despejo, requerida por IVANISE DO AMARAL CYSNEIROS contra IRENE VIDAL PERIQUITO, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar — Novo Palácio da Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 2/3: EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 10a. VARA CÍVEL. IVANISE DO AMARAL CYSNEIROS, brasileira, solteira, do lar, residente à Praça Eug[illegible] n.º 39, apto. 101, nesta cidade, por seu advogado abaixo assinado, vem propor Ação de Despejo com base no art. 1212 [illegible] do Código de Processo Civil contra: IRENE VIDAL PERIQUITO, portuguesa, viúva, do comércio, residente à Rua Barão de Mesquita, n.º 383, apartamento 602, nesta cidade, pelos motivos seguintes: 1 — Por contrato firmado em 10 de outubro de 1971, a Suplicante deu em locação à Suplicada, o apartamento 602 do prédio à Rua Barão de Mesquita n.º 383, pelo prazo de [illegible] e aluguel de Cr$ 1.000,00, acrescido de taxas e demais despesas permitidas em lei. 2 — Acontece, porém, que a Suplicada deixou de efetuar o pagamento dos aluguéis a partir de mês de [illegible] 1974 e que assim se discriminam: a) Maio/74 — aluguel Cr$ [illegible] [illegible] Cr$ 30,00, condomínio Cr$ 198,80. Soma Cr$ 1.228,80 [illegible], o débito, à Cr$ 1.228,80 (Hum mil duzentos e vinte e oito cruzeiros e oitenta centavos). Face ao exposto, requer a V. Exa. a citação da Suplicada, pena de revelia, e assim, e se for decretado o despejo, com a condenação nas custas e honorários de advogado. Outrossim, requer ainda que, admitida a purga da mora, seja o débito acrescido dos aluguéis que se vencerem, [illegible] do presente à Sra. Irene Periquito Gil, residente à Rua Uruguai, n.º 380, Bloco A, apartamento 302, nesta cidade, na qualidade de fiadora, bem como também a quaisquer eventuais sublocatários ou ocupantes. Protesta, se necessário por todo gênero de provas em direito admitido, especialmente depoimento pessoal da Suplicada, pena de confesso, testemunhas e juntada de documentos. Dá à presente o valor de Cr$ 12.000,00. Termos em que Pede deferimento. Rio de Janeiro, 19 de junho de 1974. (a) Jorge da Silva Romaro — OAB 714. PETIÇÃO DE FLS. 17. EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 10a. VARA CÍVEL. IVANICE DO AMARAL CYSNEIROS, nos autos da ação de despejo que move contra IRENE VIDAL PERIQUITO, em face ao certificado pelo Sr. Oficial de Justiça de que a ré se encontra em lugar incerto e não sabido, requer se digne V. Exa. de ordenar a expedição dos competentes Editais de Citação, com o prazo mínimo, para os devidos fins de direito. Termos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 18 de julho de 1974. (a) Dr. Jorge da Silva Romaro — OAB 714. DESPACHO DE FLS. 18. "Defiro a citação por edital, com o prazo de vinte dias". Rio de Janeiro, 22-7-74. (a) Dr. GUSTAVO ADOLPHO LEITE — JUIZ SUBSTITUTO. E PARA QUE CHEGUE ao conhecimento de todos passou-se o presente Edital em 3 (três) vias de igual teor e afixado conforme a lei, assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ISMAEL NEVES BRAGA, escrevente juramentado, datilografei. E eu, WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivã em exercício, subscrevo e assino. (a) Dr. Gustavo Adolpho Leite — Juiz Substituto. Está conforme (a) WILMA SOUTO MAIOR PINTO, Escrivã em exercício.

(F/ [illegible])

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação de WILMA LEMOS DE CARVALHO, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos.

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e cartório se processa os autos da ação de REINTEGRAÇÃO DE POSSE movida por CAIXA HABITACIONAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA contra JOSÉ PEREIRA CARVALHO, no qual foi requerida a expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias para citação de WILMA LEMOS DE CARVALHO, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. DOIS-TRÊS. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. CAIXA HABITACIONAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, Sociedade Civil sem fins lucrativos, com sede à Rua da Lapa, n.º 200, 1.º andar, foro nesta Cidade do Rio de Janeiro, por seus advogados (mandato anexo), vem perante V. Exa. propor AÇÃO ORDINÁRIA DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE C/C PERDAS E DANOS contra JOSÉ PEREIRA CARVALHO, brasileiro e s/m, residentes na Rua Paranapanema n.º 948, Olaria, face os motivos abaixo: 1. Por instrumento público lavrado no 22.º Ofício de Notas desta cidade, em 11 de [illegible] de 1970, devidamente registrado no 8.º Ofício do Registro Geral de Imóveis a 1.º de setembro de 1970, sob o n.º [illegible] [illegible] a autora adquiriu o domínio e posse da gleba denominada INVERNADA DE OLARIA, ou seja, o terreno da Rua Paranapanema, 948, Olaria. 2. Que nesta área, a autora está edificando o Conjunto Residencial destinado ao pessoal da corporação e outras classes sociais de servidores públicos [illegible] em um dos canteiros da construção, na área denominada [illegible] — segundo emerge da anexa certidão do 8.º Ofício do RGI — há uma benfeitoria contígua às obras em andamento, na qual reside o réu que, destarte, está turbando a posse da proprietária da área inclusive, dificultando os trabalhos da edificação [illegible] cujos riscos somente os trabalhadores estão segurados. [illegible] [illegible] dita benfeitoria, construída não se sabe por quem, [illegible] também o assentimento da autora para que ali área de propriedade, desta fosse edificada. 3. Visando prevenir-se de responsabilidade de qualquer natureza pela turbação na posse que lhe pertence, a autora notificou judicialmente o réu e [illegible] para que se afastassem do local mencionado, no prazo improrrogável de 10 (dez) dias, sob as cominações legais. Porém até a presente data o réu continua ocupando a área, acarretando assim prejuízos aos trabalhos de edificação, conforme faz certo a epístola da construtora Miranda Engenharia e Comércio S.A. constante de fls. 3 da notificação em apenso. 4. — Que a esbulho e a turbação da posse por parte do réu, ocorreu mais ou menos do início da edificação do conjunto Residencial de Olaria datando a mesma de menos ano e dia. Isto posto, requer a V. Exa. se digne: I — Mandar citar o réu e s/m para responderem os termos desta, no prazo da [illegible] legal, pena de contestação e revelia; II — reintegrar a autora na posse do imóvel (cert. do 8.º Ofício do RGI), mediante mandado liminar [illegible] dita altera parte", com conseqüente desfazimento da benfeitoria às custas do réu e, finalmente III — Condená-lo a indenizar por perdas e danos, demais custas, honorários advocatícios etc. Protesta por todos os meios de prova em Direito admitidos (documental, documental, pericial, vistorias). Dá à presente o valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1974. (as) MANOEL NARCISO DE OLIVEIRA — Insc. 12.449. PETIÇÃO DE FLS. TRINTA. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. CAIXA HABITACIONAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, nos autos da Ação Possessória que move contra JOSÉ PEREIRA DE CARVALHO e s/m, em atenção ao r. despacho de fls. [illegible], vem expor a V. Exa. que a esposa do réu WILMA LEMOS DE CARVALHO se acha em local incerto e não sabido, segundo certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. 18 e pelo que pede seja a mesma citada por edital. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, em 4 de julho de 1974. (as) MANOEL NARCISO DE OLIVEIRA — Insc. 12.449. DESPACHO DE FLS. TRINTA E UM. Expeçam-se editais, prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 8.7.1974. (as) JOSÉ EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte dias, para citação de WILMA LEMOS DE CARVALHO, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga 115 — 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos dezenove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). Eu, JOSÉ CARLOS NUNES COSTA, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, IRUN SANT'ANNA SOBRINHO, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo. (as) JOSÉ EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO.

(F/ [illegible])

Vasco não conseguiu trazer a decisão para o Maracanã

A decisão do Campeonato Nacional de Clubes acontecerá mesmo amanhã à noite, em Belo Horizonte. A tentativa do alto comando vascaino em trazer para o Maracanã o jogo decisivo, com a alegação de que aqui as arrecadações estão convencendo, não foram sequer discutidas pela CBD, já que o Cruzeiro em hipótese alguma aceitaria a transferência, preferindo mesmo jogar no Mineirão.

Para indicação do jogo, foi observado o parágrafo único do Artigo 22 do Regulamento do certame, que diz o seguinte: A partida extra referida neste artigo será realizada na cidade se da associação que, entre ambas, tiver maior número de pontos ganhos em todo o campeonato. Em caso de empate, observar-se-á o disposto no art. 18; neste caso o Cruzeiro ganhou o jogo para Belo Horizonte, por ter maio rnúmero de vitórias e consequentemente pontos ganhos que o Vasco.

A DECISÃO

O jogo de amanhã, poderá ser decidido até mesmo em penalidades máximas, através de séries de cinco penaltis, conforme determina o regulamento. Isto se acontecer empate nos 90 minutos regulamentares e persistir o empate na prorrogação de 30 minutos que será realizada após 10 minutos de descanso. Na prorrogação haverá intervalo apenas para a mudança de campo, aos 15 minutos. Os penaltis serão cobrados por equipe, sorteando o árbitro qual a associação que iniciará a série. A cobrança será feita por cinco jogadores que tenham terminado a partida em cada equipe, cabendo a cada um dels executar uma penalidade máxima. Terminando empatado, far-se-á a cobrança de uma penalidade máxima, por equipe, alternadamente, até que se defina a ganhadora.

VASCO VIAJA

O Vasco da Gama segue hoje para Belo Horizonte com uma novidade: o reaparecimento de Alfinete na lateral esquerda, voltando- Fidelis à lateral direita. Moisés vai permanecer no time, já que o zagueiro Joel não tem condições de intervir no jogo. O treinador Mário Travaglini não queria comentar o empate com o Internacional, ontem pela manhã, preferindo falar das possibilidades do Vasco no jogo de amanhã no Mineirão. O treinador lamentava não poder contar com Jailson e Peres, mas disse que tem confiança no time que escalou e que vai jogar contra o Cruzeiro, sendo este :Andrada, Fidélis, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir, Ademir e Zanta; Jorginho, Roberto e Luis Carlos.

A delegação leva ainda os reservas Carlos Henrique, Paulo César, Geraldino, Marcelo, Joel e Gaúcho. Da renda registrada domingo no Maracanã, o Vasco da Gama recebeu Cr$ 310 mil, que com os descontos bancários deram à tesouraria vascaina a importância de Cr$ 229 mil. A diretoria do Vasco não comenta o jogo, preferindo salientar um detalhe: o Vasco está na Taça Libertadores das Américas e em dia com seus jogadores, isto em termos financeiro.

CRUZEIRO

O treinador Hilton Chaves tem a mesma opinião da diretoria: o jogo de amanhã servirá, além de decidir o certame, para mostrar o poder do Cruzeiro, que foi vitima de um juiz desonesto no jogo da última quarta-feira. Neste jogo contra o Vasco o time estrelado poder contar com Dirceu Lopes pela última vez. Ele tem proposta de quatro famosos clubes da Europa, não revela os nomes, mas fala da possibilidade de deixar o ftuebol brasileiro. A diretoria do Cruzeiro estipulou o passe de Dirceu em Cr$ 4 milhões para quem quiser tirar o jogador de Minas Gerais. O time para jogar amanhã ser o mesmo que derrotou o Santos, inclusive com Hilton Chaves escalando Palhinha no comando do ataque.

Trinta fizeram os treze pontos

O Teste 194 da Loteria Esportiva oferece o prêmio de Cr$ 48.670,16 aos trinta apostadores que fizeram treze pontos, nos jogos realizados domingo. Como sempre, os paulistas levam a maior parte, com 12 apostas positivas, seguidos dos cariocas, com 6 cartões de treze pontos. Ontem começaram as apostas para o Teste 195 que como atrações apresentará jogos da primeira rodada do Campeonato Carioca.

ESPORTE EM SÍNTESE

JOSÉ MACHADO

FLAMENGO

drigues Neto vai ser do hoje pelo Tribu- Especial da CBD e é uma ameaça para o co Jouber escalar o engo para o jogo de ia no campeonato ca, dia três de agosto contra o Bangu. A si- ão do lateral está plicada e ele deve ser enso porque é reinci- e. Jouber já pensa aproveitamento de erlei na lateral es- da, utilizando Rondi- na direita. No dia 3 mengo liberará Afon- o, justamente por inar o contrato do dor, considerado caro o clube rubro-negro, on, que está sem con- , aguarda o pronun- ento da diretoria ru- negra, ainda as vol- com a renovação de Mário. O ambiente no engo volta a ser de com as presenças de o Omar e Édson, chegaram de Belo zonte e já se apresen- m ao comando técni- ubro-negro como os s reforços para o peonato carioca.

FLUMINENSE

ra Carlos Alberto ira, a torcida do Flu- nse não deve se de- erar, o Fluminense estréia no campeonato ora deve ser bem di- nte do que enfrentou sória sábado último São Januário e per- de 2 a 1. O técnico e que contra o Campo nde sábado vindouro lu terá Félix e outras idades que o treina- erredita, resolvendo as ações do clube. O téc- só lamenta que o ebol Clube do Porto ha desistido na última de concretizar a tro- de Abel por Flávio. ra observação de Par- : o Flu precisa re- rizar a situação de inho e acertar a re- ação de Marco Antô- Outra providência ortante para o orien- or: efetivar Cafuringa extrema direita, bar- do Paulo.

BOTAFOGO

ara iniciar sua parti- doca deste ano, o Bo- ogo ainda está a de- der de consultas que am feitas pela direto- ao Tribunal Especial CBD. O clube quer sa- se estão confirmadas suspensões de Ozmar jogos), Carbone (2 jo-), Carlos Roberto (4 os) e Valtencir (1 jo- . Zagalo informou que time para estreiar no mpeonato está a de- der da consulta e tam- m das situações de Fis- er, que está sem contra- e Jairzinho que sofreu a distensão. Os treina- entos recomeçaram on- as 16 horas em Ge- ral Severiano e Zagalo ntiu que hoje à tar- já poderá ter uma idéia bre o time que enfren- rá o Bonsucesso sába- Mauro Cruz está re- perado e nos planos de galo, a exemplo de Ed- ilson. Sobre Wendel o tafogo confirma multa 40% pelo jogador não r retornado em tempo ra os treinamentos.

AMÉRICA

A preocupação da dire- ria do América é resol- r as situações de Tadeu Alex, que completou ho- três meses sem rece- r salários e podem es- r passe livre na Jus- a. A diretoria acha que ele pagará aos três atle- s, resolvendo os proble- as que estão atormen- ndo o treinador Danilo lvim. Mesmo assim Ta- eu continua, irredutivel m não querer permane- r no clube. Alex é outro ue não esconde o desejo m mudar de time no ampeonato que começa ábado.

BONSUCESSO

Termian amanhã o pra- o estabelecido pela dire- oria do Bonsucesso para Flamengo efetuar o pa- amento dos Cr$ 350 mil ela aquisição do passe o atacante Paulinho. Já omentam o possivel in- eresse do Vasco da Ga- pelo jogador que está nos planos do treinador Jouber.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Mais uma etapa do 26.º campeonato amador, promovido pelo Departamento Autônomo, foi cumprida domingo, trazendo emoção ao futebol amador da Guanabara e o que é importante: empolgação absoluta, mesmo que ainda tenha alcançado a segunda rodada do turno. Na Ilha do Governador aconteceu uma peleja cheia de alternativas. O Estádio do Cocotá foi tomado pela torcida do Roial, uma das maiores registradas nos campos do DA. Aos 5min, Joel movimentou o marcador. O Roial era melhor. O Cocotá não rendia tudo, pois Santos teve que improvisar pelos sérios desfalques. Aos 40min Teixeira bateu forte a bola foi defendida parcialmente por Falcão e daí Antônio, mandou-a para as redes. No periodo complementar párecia que o Cocotá ganharia o jogo: fez 2 x 1, com tento de Teixeira e já fazia justiça. Joel fez 2 x 2, com a defesa falhando e aos 51min, num lance que Julinho não foi feliz, P. César fez Roial 3 x 2, num carnaval na Ilha. Cocotá: Julinho — Beleza — Meio — Rui e Alo — Puam e P. César — Teixeira — Antônio — Eril e Paulinho (Bolão) Roial: Falco — Dalmo (Ademir) — Helio — Pedro — Muniz — Isaú — Sá e Sapinho — P. César — Joel e Sidnei. Moacir Chagas Filho, bom na técnica e melhorou ainda mais, quando tirou a melância do pescoço no 2.º tempo. A zebra esteve em Camboatá 3 x 1, So José de Barros Filho no Nacional. Com gols de Pedrão Lima e Martinho o Pavunense passou bem (3 x 1), pelo Oriente formando: P. Sergio — Rubinho — Manguito — Mauro e Miltinho — Pedrão e Lima — Evaldo — Picote — Beto e Marquinhos. Cabeção marcou para o Oriente: Futrica — Cabeção — Valdir — Gilson e Edson — Roberto e Mauri — Jeronimo — Valdecir — Valmir e Ivã. Anchieta 0 x 0 Vila; Everest 3 x 1 Colégio e Dourados 2 x 2 Municipal. Juvenis: Pavunense 7 x 1: Cocotá 3 x 1; Demônio, Marajó e Batata: Anchieat 3 x 3: Nacional 1 x 1; Evereste 1 x 0 e Dourados 1 x 0.

BOA DO COLÉGIO NO INFANTIL: — Boa vitória do Colégio no infantil contra o Fla por 2 x 0, tentos de Luis Cláudio e Darci no 1.º tempo. Os pupilos de Orlando alinharam com: Sidnei — Geraldo — Charles — Armando — Airton — William e Darci — Dida — Jairo e Alexandre. Outro resultado: Flu 0 x 0 Pavunense; Vasco 1 x 0 Grajaú; Everest 2 x 1 Bonsucesso; Z-I 1 x 0 Satélite na série B: Botafogo 1 x 1 América; C. Grande 1 x 0 Olaria.

VASCO 10 x 0 GRAJAÚ: — Goleada do Vasco sensacional. Outros resultados: Flu 3 x Pavunense; Bonsucesso 2 x 1. São Cristóvão; F. Irajá 1 x 1 Satélite; América 0 x 0 Botafogo: Madureira 3 x 0; Fla: Portuguesa 0 x 0 V. Isabel: Olaria 2 x 1 Ouro Negro.

MERCI FATUROU ANTARTICA: — Com uma sensacional exibição no 2.º tempo o time da Merci faturou à Antártica, apos perder o 1.º tempo por 1 x 0, gol de Jurandir. O tempo inicial ainda foi equilibrado. Justica aos pupilos de Valquir Pimentel pelo primoroso periodo final, quando Isac aos 2 min e Rodrigues aos 30 min fizeram 2 x 1 com este time: Wilson (Everal) — Miguel — Valdério — Otávio — Silva (Rodrigues) — Macarrão — Norival e Vila — Noé — Isac e Nei. Antártica: Santos — Ademir — Geriadino — Ari e Lilico — Dilcir — Narciso (Valmir) — Jaci — L. Carlos e Jurandis (Sérgio).

F. XAVIER IMÓVEIS GOLEOU: — O Francisco Xavier Imóveis E. C., jogando amistosamente goleou o Ases da Ilha do Governador por 4 x 1, impondo um futebol de 1.ª categoria, realizando excelente apresentação. Dominio absoluto justificando o marcador de 4 x 1, gols de Vila (2) — Nena e Paulinho, formando: Vitor — Ivã — Pedro — Otávio (Janel) — Arimatéia — Nelvaldo — Paulinho e Papu — Dica — Vila (Nena) e Geneci. Na preliminar o quadro da Penha perdeu por 2 x 1, marcando Gelázio o tento de honra. Formou o F. Xavier Imóveis: Ednaldo — Queirós — Amauri — Assis e P. Ivo — J. Deus — Jaci (Israel) — Ubiratã — Nena Gelázio e C. Alberto.

Galopando

LAFAIETE

O clássico

É mesmo um senhor craque o potro Grão-de-Bico. Na terceira apresentação que representa número igual de vitórias o filho de Egoismo e Grã, ainda em estilo mais fácil que nas exibições anteriores, voltou a ganhar e o fez com boa folga à frente do irmão Marduk, valorizando seu triunfo com o magnifico tempo de 29 e 1 linha, ficando a 1 quinto do recorde nos 1.400 metros em pista de grama, que é dividido entre Dominó e Foreigner. Fraca a totalidade dos adversários, cedendo a um rival muito poderoso e distanciados pela marca excelente que o vencedor produziu no compromisso de anteontem.

Disparado

Faraday, também disparado e e m61"2/5 para o quilômetro, abriu a jornada domingueira na Gávea, deixando em segundo o favorito Benzinho Amor, Fracasseu Carnegie Hall.

É boa

Norme, vindo de figuração nas pencas paranaenses, está firmando campanha de ótima corredora em suas atuações no turfe carioca. Venceu bem à frente de Pallada e Perdição, confirmando tranqüilamente o favoritismo de ... ratas.

Fácil

Outra vitória sem dar susto a de Heriade conduzida pelo J. M. Silva. Abriu luz no final enquanto lutavam acirradamente pela formação da dupla as rivais Anne, Glicia e Espadilha, complementos ao marcador nesta ordem.

Salvou

Mesmo ausente El Caporal, vingou no quarto páreo o número um, através de Turfiste correndo muito para livrar pescoço à frente de East Side, mais atrás Marpel e Volex.

Falhou

Palamo, favorito no sexto páreo em 1.400 metros, terminou último e quem ganhou foi Tafo, escorando Remeleixo e Contrabando.

Caiu

Flamme, uma descendente de Folio e Ortiga, levantou a sétima carreira às custas de Hora Sideral, deixando a seguir mais sete rivais, inclusive Boa Bisca, derrubando seu joquei logo após a partida.

Segunda

Francisco Esteves marcou a segunda vitória na tarde com Espartanus, bom dominador final sobre Art Blue e Sadalzares, azarão que pagava 146. Outra queda no momento da saida, a de Juan de Dios.

Concurso

Deu para 40 o concurso de anteontem, pagando Cr$ 784,56. Tudo fácil no programa, até mesmo a vitória de Turfiste, salvando o favoritismo de El Caporal, retirado da prova.

18 TENTAM O 42.º GP BRASIL

O cavalo argentino Moraes Tinto, vencedor em maio do GP São Paulo, abre a formação do 42.º Grande Prêmio Brasil, cuja disputa ao longo dos 2.400 metros em pista de grama, está marcada para o próximo domingo, dia 4. O craque platino vai contar com o favoritismo na prova, mercê do seu êxito disparado na carreira paulista.

Eis o campo oficial da importante carreira:

1—1	Moraes Tinto, R. Rotti	54
2	Uleanto, J. Borja	58
3	Uivador, G. Massoli	61
	Snow Puppet, A. Barroso	61
2—5	Orpheus, P. Alves	61
"	Obellon, G. Meneses	61
6	Menguante, E. Jara	58
7	Zeco, U. Meireles	61
3—8	Good Bloke, J. Torres	58
9	Manacor, J. Machado	58
10	Revolution, J. Pinto	58
"	Orfeão, A. Morales	58
11	Eylau, F. Maia	41
4—12	Afinité, O. Vergara	58
13	Nanião, R. Espino	53
14	Everton, E. Sampaio	41
15	Sombrero, J. Pedro	61
"	Columbus II, G. Alves	61

Raianinha — Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

DESABAFO — Roberto Abranches presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, num encontro com o reporter, foi positivo: "Não e brincadeira dirigir uma entidade amadorista neste Pais. Os problemas são inumeros, notadamente o financeiro. A FMB não tem verba especifica e vive, unicamente, das mensalidades dos seus filiados, que muitas vezes atrasam, e ainda de algumas pequenas rendas de eventuais jogos."

ABSURDO — Roberto Abranches — frise-se — tem feito uma administração de uma maneira geral, das melhores e tanto assim que já foi reeleito. Acreditamos mesmo que se quisesse seria outra vez, tal o acervo de resultados positivos. Mas ele anda triste e nem quer mais ouvir falar em presidencia da FMB. Para culminar, revelou revoltado: "Por absurdo que possa parecer, até agora, neste ano recebemos a visita, por seis vezes, da fiscais do INPS..."

MULTADA A FMB! — E Roberto Abranches prosseguiu completamente aborrecido: "Os fiscais do INPS lavraram um auto de Cr$ 7.000,00 por falta de pagamento. Ora, se não temos dinheiro para saldar outros compromissos como quitar com o INPS? Será que não sabem que a entidade de basquetebol não tem fins lucrativos? Declaro, sinceramente, que não temos auxilio e para conseguirmos algum ajuda do Conselho Regional de Desportos é sob uma burocracia fora de série, para compra de material esportivo ou promoções de jogos de seleção. Mas, pergunto: a FMB vai comprar uniforme de jogadores todos os meses? Quando vamos pedir auxilio a firmas ou coisa que valha, vem logo a indagação: e a Loteria Esportiva? Daqui que se explique que a FMB não recebe ajuda de loteria ou de similar é uma zorra."

PROMOÇÃO — O presidente Roberto Abranches, classificando de heroi quem se propõe a trabalhar pelo esporte amador, terminou: "Apesar dos pesares, estamos em contato com a CBB no sentido de tentarmos uma jogada para oferecer ao publico carioca jogos com a seleção universitaria dos Estados Unidos, no Missouri Valley. Mesmo sabendo que não podemos contar com o apoio financeiro dos clubes — que também não andam bem neste setor — estamos lutando e iremos, com ajuda de Deus e dos homens de bem, vencer."

APRESENTAÇÃO — A tabela do Torneio de Apresentação do infanto e do juvenil é a seguinte: 1.º jogo — Tijuca x Municipal; 2.º — Mackenzie x Jequiá; 3.º — Riachuelo x Coimbra; 4.º — Flamengo x Olaria; 5.º — Fluminense x Vencedor do primeiro coteio; 6.º — Vencedor do segundo x o do terceiro; 7.º — Vencedor do quarto x o do quinto e a decisão, entre os vencedores do sexto e sétimo jogos.

DETALHES — O torneio será disputado de forma inédita com o infanto-juvenil começando o jogo e o juvenil terminando, prosseguindo o marcador do primeiro tempo. xxx O local será o ginásio do Flamengo na Gávea, no proximo sabado, dia 3, as 15h15min. xxx O ingresso será grátis e ao vencedor será conferido o troféu José Guio de Sousa Filho, homenagem postuma da entidade carioca ao seu ex-secretário e saudoso jornalista. xxx Frisamos, ainda, que cada tempo terá a duração de 10 minutos corridos.

Reduto dos veteranos

IRINEU MEDEIROS

SÃO JORGE E LUCAS CONSEGUEM 1.ª VITÓRIA

EM MARECHAL HERMES 0 x 0 — O jogo entre as representações do A. R. E. Washington Vila e do Fazenda F. C. realizado na praça de esportes do A. R. E. Washington Vila em Marechal Hermes, pela oitava rodada do turno do XI Campeonato de Veteranos de 1974, promoção de LUTA DEMOCRATICA, terminou sem abertura de contagem.

Embora a representação do Fazenda F. C. de Vila Rosali — São João de Meriti, tivesse durante a partida maior volume de jogo à área da equipe de Marechal Hermes, a excelente atuação do goleiro Tarzan não permitiu que sua meta fosse vazada, com inúmeras intervenções de grand evulto. Assim, conta-se a história de um palcar em branco em poucas linhas.

As equipes atuaram com as seguintes formações: A. R. E. Washington Vila: — Tarzan, Bitum, Jalmir, Vicente e Almir (Doutor); Jorge e Hugo; Erilson, Adilson, Catanha e Reinaldo.

Fazenda F. C. — Moises, Altair (Joel), João, Valtão, e Serginho; Quiro (Lindo Aldo) e Daizinho; Silvio, Regi, Araujo e Ze Carlos.

Trio de arbitragem, com excelente atuação sob o comando de José Américo Santana, auxiliado por Milton Gomes da Silva e Weverton Lessa.

Anormalidades: aos 33 minutos de jogo, foi excluido da partida o atleta Reinaldo, muito acertadamente pelo arbitro Jose Americo, depois de discutir com defensor do Fazenda F. C. e esquecer que o juiz estava por perto, proferindo palavrão que feriu o ouvido da torcida. Tarzan, Valdir, Durval, trio que comanda o A. R. E. Washington Vila, como sempre apos as partidas, ofereceu a caravana do Fazenda F. C. na sede social do clube, mastigo à base da sardinha ao molho e aquela cervejada, não faltando o bolo de aniversario para o goleiro Moisés, o aniversariante do dia. Como delegado com eficiencia funcionou José Bitencourt, o já popular (Canela).

SÃO JORGE VENCE 24 DE MAIO F. C. — Atuando na praça de esportes do 24 de Maio F. C. à Rua Paim Pamplona no Jacarezinho, a representação do G. E. São Jorge, abateu o quadro local pela contagem minima, não causando surpresa, pois, os comandados de Antunes e Marinho vinham há muito perseguindo a vitoria, e diga-se que melhorando muito o seu padrão de jogo, a cada rodada. Marca assim o G.E. São Jorge a sua primeira vitoria no IX Campeonato de Veteranos de 1974, e, sabemos que daqui para a frente vai dar muito trabalho aos cobras dos veteranos.

TAMBEM 1.ª VITORIA DO E. C. LUCAS — Conquistou a sua primeira vitória, no XI Campeonato de Veteranos a disciplinada representação do E. C. Lucas, sobre o G. E. Standard Eletric, em partida realizada na praça de esportes do G. E. Rio—São Paulo, na Estrada de Intendente Magalhães, em Campinho por 3 tentos a 1.

SAMPAIO E MOCIDADE IGUAIS — Jogando na praça de esportes do Mavilis F. C. à Rua Carlos Seidl no Caju, Sampaio e Mocidade empataram por 1 tento. Vencia a representação do Sampaio A. C. por 1 tento a zero, quando ao quase apagar das luzes um penalti favoreceu a equipe representativa do bairro de Anchieta, tendo Bojuca assinalado o tento de empate.

SAMPAIO JÚNIOR FIRME NA LIDERANÇA — Vencendo o Everest A. C. por 4 tentos a 1, o Sampaio Júnior conservou a liderança, invicta, do certame de Veteranos de 1974, em partida realizada na praça de esportes do Everest A. C. à Rua Acari n.º 131, em Inhaúma. Foi mais um passo decisivo rumo ao título que os comandados da dupla D. D. (Demétrius-Dinarte) deram com esta vitória na oitava rodada do certamete, promovido por LUTA DEMOCRATICA.

A COLOCACAO — Com os resultados acima a colocação ficou com: 1.º) — E. C. Sampaio Júninor com 1 ponto perdido; 2.º) — Sampaio A. C. com 3; 3.º) — Washington Vila com 5a 4.º) — Fazenda com 6; 5.º) — 24 de Maio F. C. e G. E. São Jorge com 8; 6.º) — Everest A. C. e E. C. Lucas com 10; e 7.º) — G. E. Standard Eletric com 11.

Dr. Paulo de São Thiago
CRMEG — 4127
CLINICA DE ACIDENTADOS
CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

PAGARAM PELO CRIME DE ASSALTAR HOTEL SUSPEITO

Cinco executados no carro roubado

O Esquadrão da Morte mais uma vez em ação eliminou cinco elementos na Avenida Brasil, em Coelho Neto, que estavam no interior de um carro da marca Dodge Dart, cor vermelha, com teto de vinil preto, de placa GB FD 6083, que havia sido roubado em Campo Grande na noite de domingo, e usado pelos marginais para o assalto efetuado no Motel Windsor.

Willians de Oliveira Santos

Tudo indica que os assaltantes vinham sendo perseguidos desde o momento em que acabaram de roubar o motel e por isso mesmo pagaram com a vida.

Próximo ao carro havia cerca de 23 cápsulas deflagradas de metralhadora e o veículo possuía mais de 50 perfurações.

Segundo os moradores do local, o tiroteio aconteceu durante a madrugada. ..... 2h30min, mas somente às 6h15min é que os cadáveres foram descobertos pela patrulha 8-1076, comandada pelo cabo Moitinho e soldado Hilário.

ASSALTOS E MORTES

O Dodge Dart, que foi roubado em Campo Grande, supõe-se que seja de um dos proprietários da Imobiliária Floresta Ltda., situada na Avenida Brasil, quilômetro 41, pois na sua mala foram encontrados diversos livros pertencentes à contabilidade da companhia. Os cinco elementos roubaram o veículo para assaltar o Motel Windsor, de onde roubaram duas garrafas de uísque Green & Gold, e Black Bull, um cinzeiro, uma caixa repleta de moedas, uma caixa de bombons e grande quantidade de talheres. Não foram encontradas armas e nem tampouco dinheiro.

Os assaltantes todos muito bem vestidos identificados como Jorge Pereira de Oliveira, 31 anos, casado, residente na Rua Caraíba, 58, Colégio; Leandro de Sousa Martins Filho, solteiro, 27 anos, morador na Rua Irapuá, 405, Penha; Wilians de Oliveira Santos, 19 anos aparentemente, residente na Rua Licínio Barcelos, 573, Irajá e mais outros dois de cor branca aparentando ter 24 e 25 anos não identificados, receberam balaços nos olhos e ainda por todo o corpo. O primeiro levou 17 tiros, o segundo 7, o terceiro 10 e o quarto e quinto receberam 16 e 12 tiros.

Leandro de Sousa Martins

Jorge Pereira de Oliveira levou 17 tiros

OUTRO CARRO

Próximo à agência do Banco do Estado da Guanabara, em Coelho Neto, foi encontrado um carro de marca Chevete, cor vermelha, de placa GB LD 0315, que em seu interior tinha os documentos de um dos bandidos: o Jorge Pereira de Oliveira, além dos documentos de uma agência: Denise Veículos. Segundo ficou apurado, Jorge usava o Chevete para os seus passeios, pois tudo indica que Denise, proprietária da agência, tivesse, com ele alguma ligação, porém não sabia de suas atividades contra a lei.

A quadrilha vinha agindo há algum tempo na Guanabara e Estado do Rio, e com essa finalidade primeiro eles roubavam os veículos que sempre, após os assaltos, abandonavam em lugares desertos.

Na última quinta-feira assaltaram o motorista de táxi Manoel Miguel, um espanhol de 52 anos, solteiro, residente na Rua Manoel do Nascimento, 82. Do espanhol levaram, além de dinheiro e jóias o carro, um Opala, particular, de placa GB EF 4646, que ainda não foi encontrado.

O assalto aconteceu na Rua Domingos Lopes e Manoel foi levado até a Estrada do Pau da Fome, em Jacarepaguá, onde por mais de quatro horas permaneceu junto aos bandidos, que depois o jogaram num matagal, mas sem o machucar. Apesar de ter sido assaltado pelos cinco componentes da gang, o motorista de táxi, só reconheceu um deles, o Leandro de Sousa Martins Filho.

A perícia foi feita pelo perito Tinguá e ao local compareceu o delegado substituto da 39ª DP, Nilo Bezerra.

Não identificado

O Baú da Felicidade, informa resultado da Loteria Federal de 27 de julho

1.º Prêmio — 06 090 — 1 Opala, 1 Refrigerador, 1 Televisor, 2 Bonecas, 2 Bicicletas

2.º Prêmio — 85 673 — 1 Televisor 23"

3.º Prêmio — 01 010 — 1 Fogê.

4.º Prêmio — 38 416 — 1 Máquina de Costura

Os clientes dos "Carnês Vale Mais", cujos números constam dessa relação, deverão comparecer ao nosso DEPTO. DE PRÊMIOS, na Rua Carvalho de Souza, 166 — MADUREIRA.

FILHO DE BRIZOLA PRESO OUTRA VEZ: MACONHA

Pela segunda vez em oito meses, foi preso João Otávio Goulart Brizola (solteiro, 21 anos), por ser encontrado em seu poder maconha e outros entorpecentes. Sobrinho do ex-presidente João Goulart e filho do ex-deputado Leonel Brizola, João Otávio foi detido, com mais quatro rapazes, domingo, em Búzios, pela Polícia de Cabo Frio.

A reação de todos foi idêntica: a maconha encontrada na casa onde estavam era uma coisa surpreendente, sobre a qual juravam nada saber. Com o filho de Brizola, foram detidos Luís Carlos Barbosa (22 anos) e mais três menores de 16 anos, todos residentes na Zona Sul, na Guanabara, e autuados em flagrante. Os menores, colocados sob custódia, serão encaminhados ao Juizado de Menores.

Denúncia e apreensão

O delegado Celso Gonçalves de Miranda, de Cabo Frio, declarou que a apreensão ocorreu devido a uma denúncia sobre um carro roubado no Rio, o Puma placa GB, LD-0060. O dono do veículo, Ubiratan Favilla Filho (Rua Bolívar, 173, Copacabana), apresentou queixa tão logo deu por falta de seu carro, queixa essa que foi retransmitida à toda as delegacias. O policial diz que, por acaso, o carro foi visto em Búzios por conhecidos de Ubiratan, o que possibilitou sua rápida apreensão e a descoberta de algumas gramas de maconha.

Segundo às informações prestadas ao delegado de Cabo Frio, o problema de Ubiratan Favilla Filho, de 21 anos, teve início na noite de quinta-feira da semana passada, quando seu Puma foi roubado na Rua Jardim Botânico por dois homens. Imediatamente registrou queixa na 14ª Delegacia Policial e passou a aguardar providências.

Em seu relato ao delegado Miranda, Ubiratan afirma que, na manhã seguinte, viu seu carro na pista de entrada do Túnel Rebouças, do lado da Lagoa, dirigido por um rapaz louro. Ao perdê-lo de vista, tratou de informar à Delegacia de Roubos e Furtos, que enviou um alerta geral para todas às DPs.

Esclareceu ainda o delegado de Cabo Frio, que o Puma foi visto em Búzios — distrito daquela localidade — por amigos de Ubiratan. Foi enviado um carro ao lugar, que rapidamente encontrou o Puma estacionado numa das ruas.

Drogas e armas

E prossegue o delegado: "Como os policiais não sabiam em que casa estavam os ocupantes, procederam a algumas investigações nas casas próximas. Numa delas, onde estava alojados três rapazes — Ronaldo Carneiro Reis (20 anos), Carlos Henrique Vanuso Marchesoni (26 anos) e José de Arruda Correia da Silva (19 anos) — foram descobertas algumas gramas de maconha e um revólver Taurus, calibre 32. Eles foram enviados a Cabo Frio e autuados.

Finalmente, em outra casa, foram descobertos os autores do roubo do Puma. Lá também, uma certa quantidade de maconha. Lá se achavam Luís Carlos Barbosa de Oliveira, João Otávio Goulart Brizola e os menores R.M., P. M.M. e R.G.N.S. Não foi esboçada qualquer reação.

Foram, de igual forma, encaminhados para a delegacia de Cabo Frio, recolhidos a uma cela e, posteriormente, acusados de portarem maconha. Aos menores foi feito um auto de sindicância que, mais tarde, será enviado ao juiz em exercício na comarca.

Éden Teixeira de Mello, advogado de João Otávio, e que o defendeu anteriormente, num processo semelhante, em Rio Bonito, chegou mais tarde à delegacia.

João Otávio, ao se apresentar diante do delegado Miranda, negou a propriedade da maconha encontrada na casa. Afirmou que tudo faz parte de "uma grande injustiça' já que a ocorrência em Rio Bonito serviu de lição".

Disse ainda que apenas conhecia de vista Luís Carlos. Somente P.M.M. e R.G.N.S. eram seus amigos e estavam passando juntos alguns dias em Búzios. R.M., que foi reconhecido por Ubiratan Faville Filho como sendo "o rapaz louro que dirigia o Puma na manhã de sexta-feira", não era conhecido de João Otávio.

LUTA DEMOCRÁTICA — O JORNAL DA FUSÃO